

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	11
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	12
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	13
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	14

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	21

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 à 31/12/2019	23
Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2018 à 31/12/2018	24
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2017 à 31/12/2017	25
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	68.851
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>68.851</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2019	Dividendo	10/05/2019	Ordinária		0,47620

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	4.286.755	3.707.029	3.690.947
1.01	Ativo Circulante	1.000.975	800.892	895.908
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	466.776	246.792	409.740
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.796	0	0
1.01.03	Contas a Receber	99.257	79.877	57.661
1.01.03.01	Clientes	83.792	62.851	44.043
1.01.03.01.01	Clientes	83.792	62.851	44.043
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.465	17.026	13.618
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Shopping	5.193	5.405	7.633
1.01.03.02.02	Outros Créditos a Receber	10.272	11.621	5.985
1.01.04	Estoques	311.041	354.084	291.961
1.01.06	Tributos a Recuperar	63.219	90.498	119.684
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	63.219	90.498	119.684
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	63.219	90.498	119.684
1.01.07	Despesas Antecipadas	49.886	29.641	16.862
1.02	Ativo Não Circulante	3.285.780	2.906.137	2.795.039
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	930.851	745.920	706.530
1.02.01.04	Contas a Receber	186.109	71.500	6.147
1.02.01.04.02	Depósito Judicial	4.434	6.822	6.147
1.02.01.04.03	Imposto a Recuperar	181.675	64.678	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	744.742	674.420	700.383
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	744.742	674.420	0
1.02.02	Investimentos	0	9.641	0
1.02.02.01	Participações Societárias	0	9.641	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	9.641	0
1.02.03	Imobilizado	401.156	224.085	198.807
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	401.156	221.140	192.280
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	2.945	6.527
1.02.04	Intangível	1.953.773	1.926.491	1.889.702

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
1.02.04.01	Intangíveis	1.953.773	1.926.491	1.889.702

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	4.286.755	3.707.029	3.690.947
2.01	Passivo Circulante	1.152.158	958.981	976.032
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.306	39.615	45.400
2.01.02	Fornecedores	315.528	223.548	274.886
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	312.349	209.695	239.181
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.179	13.853	35.705
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.834	32.794	54.435
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	652.383	615.928	469.809
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	237.834	293.503	389.946
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	237.834	278.469	377.495
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	15.034	12.451
2.01.04.02	Debêntures	355.631	321.074	78.576
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	58.918	1.351	1.287
2.01.05	Outras Obrigações	57.583	47.096	131.502
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.018	0	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	50.018	0	0
2.01.05.02	Outros	7.565	47.096	131.502
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	29	24.583	96.525
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	7.536	15.629	29.569
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar com Derivativos	0	2.509	0
2.01.05.02.10	Financiamento de impostos e incentivos fiscais	0	4.375	5.408
2.01.06	Provisões	18.464	0	0
2.01.06.02	Outras Provisões	18.464	0	0
2.01.06.02.04	Provisões diversas	18.464	0	0
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	17.060	0	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	17.060	0	0
2.01.07.02.01	Passivo descoberto de controlada	17.060	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	852.283	522.175	568.420
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	829.432	495.784	556.805

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	48.275	44.044	206.114
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	48.275	44.044	193.495
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	12.619
2.02.01.02	Debêntures	631.022	440.675	338.276
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	150.135	11.065	12.415
2.02.02	Outras Obrigações	9.356	19.480	5.280
2.02.02.02	Outros	9.356	19.480	5.280
2.02.02.02.06	Financiamentos de Impostos e Incentivos Fiscais	0	0	3.621
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais	9.356	19.480	1.659
2.02.04	Provisões	13.495	6.911	6.335
2.02.04.02	Outras Provisões	13.495	6.911	6.335
2.02.04.02.04	Provisão para conrtingências	13.495	6.911	6.335
2.03	Patrimônio Líquido	2.282.314	2.225.873	2.146.495
2.03.01	Capital Social Realizado	958.750	700.000	417.038
2.03.02	Reservas de Capital	903.642	912.505	1.195.011
2.03.04	Reservas de Lucros	420.341	613.337	534.446
2.03.04.10	Reserva de Lucro	420.341	613.337	534.446
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-419	31	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	949.677	1.243.520	873.180
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-495.963	-451.609	-387.944
3.03	Resultado Bruto	453.714	791.911	485.236
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-541.121	-517.934	-578.833
3.04.01	Despesas com Vendas	-486.847	-489.152	-308.056
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-482.276	-488.337	-301.977
3.04.01.02	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-4.571	-815	-6.079
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-138.709	-99.075	-184.511
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-166.832
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	155.980	82.493	10.631
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19.220	-4.446	-3.302
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-19.220	-4.446	-3.302
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-52.325	-7.754	73.237
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-87.407	273.977	-93.597
3.06	Resultado Financeiro	-175.911	-144.551	-155.313
3.06.01	Receitas Financeiras	15.658	12.488	12.236
3.06.02	Despesas Financeiras	-191.569	-157.039	-167.549
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-263.318	129.426	-248.910
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	70.322	-25.963	669.478
3.08.02	Diferido	70.322	-25.963	669.478
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-192.996	103.463	420.568
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-192.996	103.463	420.568
3.99.01.01	ON	-3,639	2,0051	8,15038
3.99.02.01	ON	-3,639	2,0043	8,14391

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-192.996	103.463	420.568
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-450	31	235
4.03	Resultado Abrangente do Período	-193.446	103.494	420.803

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	80.710	98.787	191.741
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	246.201	316.865	122.781
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	-263.318	129.426	-248.910
6.01.01.02	Depreciações, amortizações e "impairment"	151.112	75.796	267.343
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizado e intangível baixados	-24.160	-579	145
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	52.325	7.754	-73.237
6.01.01.05	Provisão para contingências	11.037	3.600	50
6.01.01.06	Despesa de juros	118.486	89.414	132.114
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	4.571	815	5.851
6.01.01.08	Perdas não realizadas com derivativos	-2.509	2.509	0
6.01.01.09	Plano de opções de compra de ações	267	456	476
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	160.675	0	43.068
6.01.01.12	Variação Cambial	66	3.423	688
6.01.01.13	Ajuste a valor presente arrendamento	19.185	633	695
6.01.01.14	Ajuste a Valor Presente PRODEC	0	618	0
6.01.01.16	Provisão para reestruturação	0	0	-5.502
6.01.01.17	Provisão para participação nos lucros e resultados	0	3.000	0
6.01.01.18	Provisões diversas	7.353	0	0
6.01.01.19	Provisão para devolução de mercadoria	11.111	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-165.491	-218.078	68.960
6.01.02.01	Contas a Receber	-25.511	-19.623	118.138
6.01.02.02	Estoques	-117.632	-62.123	-14.634
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-89.718	-35.492	-35.695
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-20.245	-12.779	-8.204
6.01.02.05	Outros créditos a receber	1.561	-1.207	-1.311
6.01.02.06	Depósitos judiciais	2.388	-675	-834
6.01.02.07	Fornecedores	91.980	-51.338	1.916
6.01.02.10	Obrigações tributárias	-5.459	-9.093	674
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	9.691	-8.785	-1.708

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-8.093	-13.939	10.618
6.01.02.15	Pagamento de Contingências	-4.453	-3.024	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-126.422	-156.848	-96.631
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-26.397	-54.301	-35.223
6.02.02	Acréscimo do intangível	-88.155	-85.183	-61.408
6.02.06	Aportes de Capital em Investida	-26.074	-17.364	0
6.02.07	Vendas de Ativo Imobilizado	25.000	0	0
6.02.08	Investimentos de títulos e valores mobiliários	-10.796	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	265.696	-104.887	32.720
6.03.01	Financiamentos	873.511	644.694	1.058.352
6.03.05	Dividendos pagos	-24.554	-96.515	0
6.03.07	Aumento de capital	249.620	0	140.678
6.03.10	Juros pagos	-104.657	-86.239	-158.151
6.03.13	Arrendamento mercantil financeiro	-64.302	-1.919	-1.920
6.03.14	Pagamento de financiamento bancário	-713.940	-564.908	-1.037.345
6.03.17	Dividendos Recebidos	0	0	28.000
6.03.18	Caixa incorporado da Controlada	0	0	3.106
6.03.19	Captação de empréstimo: mútuo com partes relacionadas	50.018	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	219.984	-162.948	127.830
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	246.792	409.740	281.910
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	466.776	246.792	409.740

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873
5.04	Transações de Capital com os Sócios	258.750	-8.863	0	0	0	249.887
5.04.01	Aumentos de Capital	258.750	0	0	0	0	258.750
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-9.130	0	0	0	-9.130
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	267	0	0	0	267
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-192.996	0	-450	-193.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-192.996	0	-192.996
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-192.996	192.996	-450	-450
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-450	-450
5.05.02.06	Absorção do prejuízo do exercício	0	0	-192.996	192.996	0	0
5.07	Saldos Finais	958.750	903.642	420.341	0	-419	2.282.314

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495
5.04	Transações de Capital com os Sócios	282.962	-282.506	0	0	0	456
5.04.01	Aumentos de Capital	282.962	-282.962	0	0	0	0
5.04.09	Plano de Opções de Compra de Ações	0	456	0	0	0	456
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.463	31	103.494
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.463	0	103.463
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	31	31
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	31	31
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	78.891	-103.463	0	-24.572
5.06.04	Destinação para Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	50.437	-50.437	0	0
5.06.05	Destinação para Reserva Legal	0	0	5.173	-5.173	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-24.572	0	-24.572
5.06.07	Absorção de Perdas e Prejuízos Acumulado	0	0	23.281	-23.281	0	0
5.07	Saldos Finais	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	268.898	1.493.600	0	-81.200	-235	1.681.063
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.898	1.493.600	0	-81.200	-235	1.681.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	148.140	-6.986	0	0	0	141.154
5.04.01	Aumentos de Capital	148.140	0	0	0	0	148.140
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-7.462	0	0	0	-7.462
5.04.09	Plano de opções de compra de ações	0	476	0	0	0	476
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	420.568	235	420.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	420.568	0	420.568
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	235	235
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	235	235
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-291.603	534.446	-339.368	0	-96.525
5.06.04	Destinação para reserva de incentivos fiscais	0	0	14.142	-14.142	0	0
5.06.05	Destinação para reserva legal	0	0	20.321	-20.321	0	0
5.06.06	Dividendos obrigatórios	0	0	0	-96.525	0	-96.525
5.06.07	Absorção de perdas e prejuízos acumulado	0	-291.603	0	291.603	0	0
5.06.08	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	499.983	-499.983	0	0
5.07	Saldos Finais	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
7.01	Receitas	1.381.684	1.692.925	1.190.505
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.238.213	1.611.247	1.196.524
7.01.02	Outras Receitas	148.042	82.493	111
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.571	-815	-6.130
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-617.836	-557.607	-484.840
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-435.396	-384.107	-387.398
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-125.728	-112.497	-70.524
7.02.04	Outros	-56.712	-61.003	-26.918
7.03	Valor Adicionado Bruto	763.848	1.135.318	705.665
7.04	Retenções	-145.816	-75.796	-267.343
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-145.816	-75.796	-100.511
7.04.02	Outras	0	0	-166.832
7.04.02.01	Impairment	0	0	-166.832
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	618.032	1.059.522	438.322
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-36.667	4.734	85.473
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-52.325	-7.754	73.237
7.06.02	Receitas Financeiras	15.658	12.488	12.236
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	581.365	1.064.256	523.795
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	581.365	1.064.256	523.795
7.08.01	Pessoal	252.415	273.467	178.929
7.08.01.01	Remuneração Direta	211.181	225.557	137.667
7.08.01.02	Benefícios	24.627	25.797	27.238
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.607	22.113	14.024
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	273.994	408.321	-351.831
7.08.02.01	Federais	67.014	188.701	-560.321
7.08.02.02	Estaduais	199.760	213.110	202.820
7.08.02.03	Municipais	7.220	6.510	5.670
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	247.952	279.005	276.129
7.08.03.01	Juros	191.569	157.040	186.068

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
7.08.03.02	Aluguéis	56.383	121.965	90.061
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-192.996	103.463	420.568
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-192.996	103.463	420.568

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	4.284.088	3.708.429	3.690.947
1.01	Ativo Circulante	996.521	801.655	895.908
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	467.206	247.735	409.740
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.796	0	0
1.01.03	Contas a Receber	93.727	77.374	57.661
1.01.03.01	Clientes	78.243	59.964	44.043
1.01.03.01.02	Clientes	78.243	59.964	44.043
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.484	17.410	13.618
1.01.03.02.02	Outros Créditos a Receber	15.484	17.410	0
1.01.04	Estoques	311.687	356.385	291.961
1.01.06	Tributos a Recuperar	63.219	90.498	119.684
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	63.219	90.498	119.684
1.01.06.01.02	Impostos a Recuperar	63.219	90.498	119.684
1.01.07	Despesas Antecipadas	49.886	29.663	16.862
1.02	Ativo Não Circulante	3.287.567	2.906.774	2.795.039
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	932.638	747.364	706.530
1.02.01.04	Contas a Receber	6.221	8.266	6.147
1.02.01.04.02	Depósito Judicial	4.434	6.822	6.147
1.02.01.04.04	Depósito Garantia	1.787	1.444	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	926.417	739.098	700.383
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	744.742	674.420	700.383
1.02.01.07.02	Imposto a Recuperar	181.675	64.678	0
1.02.03	Imobilizado	401.156	232.782	198.807
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	401.156	232.782	192.280
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	0	6.527
1.02.04	Intangível	1.953.773	1.926.628	1.889.702
1.02.04.01	Intangíveis	1.953.773	1.926.628	1.889.702

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	4.284.088	3.708.429	3.690.947
2.01	Passivo Circulante	1.149.491	960.381	976.032
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.306	39.615	45.400
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	49.306	39.615	0
2.01.02	Fornecedores	317.793	224.562	274.886
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	312.349	14.867	239.181
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.444	209.695	35.705
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.880	32.832	54.435
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	652.383	615.928	469.809
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	237.834	293.503	389.946
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	237.834	278.469	377.495
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	15.034	12.451
2.01.04.02	Debêntures	355.631	321.074	78.576
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	58.918	1.351	1.287
2.01.05	Outras Obrigações	57.843	47.444	131.502
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.018	0	0
2.01.05.02	Outros	7.825	47.444	131.502
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	29	24.583	96.525
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	7.796	15.977	29.569
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar com Derivativos	0	2.509	0
2.01.05.02.10	Financiamento de impostos e incentivos Fiscais	0	4.375	5.408
2.01.06	Provisões	30.286	0	0
2.01.06.02	Outras Provisões	30.286	0	0
2.01.06.02.04	Provisões diversas	30.286	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	852.283	522.175	568.420
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	829.432	495.784	556.805
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	48.275	44.044	206.114
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	48.275	44.044	193.495
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	12.619

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
2.02.01.02	Debêntures	631.022	440.675	338.276
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	150.135	11.065	12.415
2.02.02	Outras Obrigações	9.356	19.480	5.280
2.02.02.02	Outros	9.356	19.480	5.280
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	9.356	19.480	1.659
2.02.02.02.06	Financiamentos de Impostos e Incentivos Fiscais	0	0	3.621
2.02.04	Provisões	13.495	6.911	6.335
2.02.04.02	Outras Provisões	13.495	6.911	6.335
2.02.04.02.04	Provisões para contingências	13.495	6.911	6.335
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.282.314	2.225.873	2.146.495
2.03.01	Capital Social Realizado	958.750	700.000	417.038
2.03.02	Reservas de Capital	903.642	912.505	1.195.011
2.03.04	Reservas de Lucros	420.341	613.337	534.446
2.03.04.10	Reserva de Lucro	420.341	613.337	534.446
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-419	31	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	954.083	1.244.145	1.249.816
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-500.676	-451.782	-531.870
3.03	Resultado Bruto	453.407	792.363	717.946
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-540.235	-518.368	-762.005
3.04.01	Despesas com Vendas	-500.516	-490.530	-386.927
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-495.909	-489.715	-380.848
3.04.01.02	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-4.607	-815	-6.079
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-150.137	-101.914	-227.371
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-166.832
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	157.820	83.218	22.427
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-47.402	-9.142	-3.302
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-47.402	-9.142	-3.302
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-86.828	273.995	-44.059
3.06	Resultado Financeiro	-176.490	-144.569	-169.781
3.06.01	Receitas Financeiras	15.658	12.488	17.186
3.06.02	Despesas Financeiras	-192.148	-157.057	-186.967
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-263.318	129.426	-213.840
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	70.322	-25.963	634.408
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-192.996	103.463	420.568
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-192.996	103.463	420.568
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-192.996	103.463	420.568
3.99.01.01	ON	-3,0786	2,00505	8,15038
3.99.02.01	ON	-3,0784	2,00432	8,14391

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-192.996	103.463	420.568
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-450	31	235
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-193.446	103.494	420.803
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-193.446	103.494	420.803

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	70.467	91.979	147.965
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	233.196	309.921	201.264
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-263.318	129.426	-213.840
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	175.280	76.606	285.037
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizados e intangíveis baixados	-24.160	-579	1.051
6.01.01.05	Provisão para contingências	11.037	3.600	-48.659
6.01.01.06	Despesa de juros	118.486	89.414	132.366
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	4.607	815	6.447
6.01.01.09	Plano de opções de compras de ações	267	456	476
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	163.409	0	43.723
6.01.01.12	Variação Cambial	66	3.423	688
6.01.01.13	Ajuste a valor presente arrendamento	19.745	633	695
6.01.01.14	Perdas não realizadas com derivativos	-2.509	2.509	0
6.01.01.16	Provisão Para Reestruturação	0	0	-5.545
6.01.01.17	Ajuste a Valor Presente PRODEC	0	618	-1.175
6.01.01.18	Provisão participação lucros e resultados	0	3.000	0
6.01.01.19	Provisões diversas	19.175	0	0
6.01.01.20	Provisão para devolução de vendas de mercadoria	11.111	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-162.729	-217.942	-53.299
6.01.02.01	Contas a Receber	-22.886	-16.736	2.914
6.01.02.02	Estoques	-118.711	-64.424	384
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-89.718	-35.492	-40.485
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-20.223	-12.801	-9.323
6.01.02.05	Outros créditos a receber	1.927	-3.034	1.120
6.01.02.06	Depósitos judiciais	2.388	-675	-814
6.01.02.07	Fornecedores	93.231	-50.324	23.830
6.01.02.10	Obrigações tributárias	-5.451	-9.056	-8.872
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	9.691	-8.785	-4.783
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-8.181	-13.591	1.816

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Pagos	0	0	-19.086
6.01.02.16	Pagamento de Contingências	-4.453	-3.024	0
6.01.02.18	Depósito garantia	-343	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-112.714	-149.097	-114.210
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-34.317	-63.803	-42.023
6.02.02	Acréscimo do intangível	-92.151	-85.325	-72.392
6.02.06	Valor Recebido de Fundo de Comércio e Venda de Imobilizado	0	0	205
6.02.07	Efeito de Variação Cambial pela Conversão de Invest. no Exterior	-450	31	0
6.02.08	Investimentos em títulos e valores mobiliário	-10.796	0	0
6.02.09	Venda de ativo imobilizado	25.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	261.718	-104.887	-429
6.03.01	Financiamentos	873.511	644.694	1.058.352
6.03.05	Dividendos pagos	-24.554	-96.515	0
6.03.07	Aumento do capital	249.620	0	140.678
6.03.10	Juros Pagos	0	0	-158.403
6.03.12	Arrendamento Mercantil Financeiro	-68.280	-1.919	-1.920
6.03.13	Pagamento de Financiamento Bancário	-713.940	-564.908	-1.039.136
6.03.16	Pagamento de Juros de Empréstimos e Debêntures	-104.657	-86.239	0
6.03.19	Captação de empréstimo: mútuo com partes relacionadas	50.018	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	219.471	-162.005	33.326
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	247.735	409.740	376.414
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	467.206	247.735	409.740

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 à 31/12/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873	0	2.225.873
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873	0	2.225.873
5.04	Transações de Capital com os Sócios	258.750	-8.863	0	0	0	249.887	0	249.887
5.04.01	Aumentos de Capital	258.750	0	0	0	0	258.750	0	258.750
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-9.130	0	0	0	-9.130	0	-9.130
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	267	0	0	0	267	0	267
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-192.996	0	-450	-193.446	0	-193.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-192.996	0	0	-192.996	0	-192.996
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	192.996	0	-450	-450	0	-450
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-450	-450	0	-450
5.05.02.06	Absorção do prejuízo do exercício	0	0	192.996	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	958.750	903.642	420.341	0	-419	2.282.314	0	2.282.314

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495	0	2.146.495
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495	0	2.146.495
5.04	Transações de Capital com os Sócios	282.962	-282.506	0	0	0	456	0	456
5.04.01	Aumentos de Capital	282.962	-282.962	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Plano de Opções de Compra de Ações	0	456	0	0	0	456	0	456
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.463	31	103.494	0	103.494
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.463	0	103.463	0	103.463
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	31	31	0	31
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	78.891	-103.463	0	-24.572	0	-24.572
5.06.04	Destinação para Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	50.437	-50.437	0	0	0	0
5.06.05	Destinação para Reserva Legal	0	0	5.173	-5.173	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-24.572	0	-24.572	0	-24.572
5.06.07	Absorção de Perdas e Prejuízos Acumulados	0	0	23.281	-23.281	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873	0	2.225.873

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	268.898	1.493.600	0	-81.200	-235	1.681.063	0	1.681.063
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.898	1.493.600	0	-81.200	-235	1.681.063	0	1.681.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	148.140	-6.986	0	0	0	141.154	0	141.154
5.04.01	Aumentos de Capital	148.140	0	0	0	0	148.140	0	148.140
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-7.462	0	0	0	-7.462	0	-7.462
5.04.09	Plano de opções de compra de ações	0	476	0	0	0	476	0	476
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	420.568	235	420.803	0	420.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	420.568	0	420.568	0	420.568
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	235	235	0	235
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	235	235	0	235
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-291.603	534.446	-339.368	0	-96.525	0	-96.525
5.06.04	Destinação para reserva de incentivos fiscais	0	0	14.142	-14.142	0	0	0	0
5.06.05	Destinação para reserva legal	0	0	20.321	-20.321	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos obrigatórios	0	0	0	-96.525	0	-96.525	0	-96.525
5.06.07	Absorção de perdas e prejuízos acumulado	0	-291.603	0	291.603	0	0	0	0
5.06.08	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	499.983	-499.983	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495	0	2.146.495

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
7.01	Receitas	1.386.080	1.694.275	1.641.303
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.242.620	1.611.872	1.644.579
7.01.02	Outras Receitas	148.091	83.218	3.171
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.631	-815	-6.447
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-642.312	-564.001	-608.713
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-440.109	-384.280	-454.169
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-145.491	-118.718	-119.566
7.02.04	Outros	-56.712	-61.003	-34.978
7.03	Valor Adicionado Bruto	743.768	1.130.274	1.032.590
7.04	Retenções	-169.336	-76.606	-285.037
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-169.336	-76.606	-118.205
7.04.02	Outras	0	0	-166.832
7.04.02.01	Impairment	0	0	-166.832
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	574.432	1.053.668	747.553
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.658	12.488	17.186
7.06.02	Receitas Financeiras	15.658	12.488	17.186
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	590.090	1.066.156	764.739
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	590.090	1.066.156	764.739
7.08.01	Pessoal	259.673	274.454	246.030
7.08.01.01	Remuneração Direta	218.213	226.523	186.921
7.08.01.02	Benefícios	24.853	25.818	34.330
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.607	22.113	24.779
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	274.788	408.321	-228.782
7.08.02.01	Federais	67.014	188.701	-488.791
7.08.02.02	Estaduais	199.762	213.110	253.776
7.08.02.03	Municipais	8.012	6.510	6.233
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	248.625	279.918	326.923
7.08.03.01	Juros	192.148	157.058	208.601
7.08.03.02	Aluguéis	56.477	122.860	118.322

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-192.996	103.463	420.568
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-192.996	103.463	420.568

## Mensagem da Administração

Prezados Acionistas,

O ano de 2019 foi marcado como um período de transição, com intensa execução de estratégia para redução de vendas promocionais, conflitos de canais e sobras de coleção. Essa estratégia visa um modelo sustentável de operação e posicionamento das marcas, viabilizando crescimento de vendas *online*, no canal de atacado para lojas multimarcas e vendas a preço cheio no canal de varejo, permitindo a retomada do crescimento de receita a partir de 2020.

Essa estratégia implicou perda de receita anual de R\$ 369,3 milhões, sendo R\$ 203,7 milhões decorrentes de eliminações de vendas *online* para canais de terceiros e R\$ 179,0 milhões do varejo, devido à redução de atividade promocional.

A eliminação de R\$ 203,7 milhões de vendas online para canais de terceiros foi responsável por 55,2% da queda de receita de 2019. Esse foi um movimento difícil, mas importante para viabilizar o crescimento de nosso próprio canal *online* e a retomada de crescimento no canal atacado, reduzindo o conflito entre canais.

A administração da Companhia é sensível ao fato de que o impacto na receita, em função da estratégia adotada, é relevante e impacta o resultado operacional no curto prazo.

Em vista disso, um intenso trabalho para viabilizar a retomada do crescimento de vendas e do resultado operacional de 2020 foi realizado visando (i) a otimização da gestão, (ii) o foco em projetos prioritários, (iii) o alinhamento de produtos com padrões provados e de sucesso histórico da Companhia; (iv) a revisão de estruturas de custos e despesas e (v) a implementação de projetos de tecnologia e de experiência do cliente, alicerçando a rentabilidade e a geração de caixa em 2020.

Esperamos que todo esse trabalho, tanto do lado da receita quanto do lado das despesas, resultará em efetiva melhoria do resultado operacional em 2020.

Atenciosamente,

**A Administração.**

## Desempenho Operacional

### Faturamento bruto (excluindo devoluções)

O faturamento bruto (excluindo devoluções) consolidado em 2019 totalizou R\$1.242,6 milhões, um decréscimo de 22,9% em relação a 2018. A tabela a seguir apresenta a abertura da receita bruta descontadas devoluções entre os canais de distribuição para os períodos indicados:

(R\$ milhares)	2018	% Total	2019	% Total	Variação
Lojas Próprias	1.177.113	73,0%	998.162	80,3%	-15,2%
Atacado	383.993	23,8%	176.089	14,2%	-54,1%
Online	35.868	2,2%	58.718	4,7%	63,7%
Outros Canais	14.897	0,9%	9.651	0,8%	-35,2%
<b>Total</b>	<b>1.611.872</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.242.619</b>	<b>100,0%</b>	<b>-22,9%</b>

### **Lojas próprias**

Em 2019, o faturamento das lojas próprias decresceu 15,2% em relação a 2018 devido principalmente à restrição em vendas promocionais, que sofreram uma redução de mais de 20%. Essa restrição de vendas promocionais está em linha com a estratégia da Companhia em focar no posicionamento de marcas e no relacionamento com clientes.

### **Lojas multimarcas**

O faturamento no canal de atacado (vendas para lojas multimarcas) no ano decresceu 54,1%, passando de R\$384,0 milhões em 2018 para R\$176,1 milhões em 2019. Vale mencionar que o canal de atacado foi impactado pelo corte de vendas de R\$ 203,7 milhões para canais *online* de terceiros, objetivando a redução de conflitos entre canais e o desenvolvimento do canal *online* próprio. As vendas para clientes, excetuando-se vendas para canais *online* de terceiros, cresceu 2,9%.

### **Online**

Em 2019, o faturamento do canal *online* cresceu 63,7% em relação a 2018. A operação *omnichannel*, em conjunto com o foco operacional nesse canal, são os alicerces da estratégia de aceleração de vendas *online* ao longo de 2020.

### Receita Líquida

Em 2019, a receita líquida consolidada foi de R\$ 954,1 milhões, comparada com R\$1.244,1 milhões em 2018, com queda de 23,3%.

### Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado em 2019 foi de R\$453,4 milhões. Excetuando-se o impacto de R\$ 174,5 milhões ligados principalmente a provisões de estoques constituídas em linha com estratégia de foco em vendas a preço cheio, a margem bruta comparável com o resultado de 2018 foi de 65,1%, crescendo 1,4 p.p.

**Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras (excluindo Despesas com Depreciação, Amortização e Impairment)**

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), outras receitas e despesas, excluindo-se despesas com depreciação, amortização e *impairment* em 2019, totalizaram R\$372,7 milhões. Comparadas ao total de R\$451,7 milhões em 2018, as despesas tiveram uma melhora de 17,5% e passaram a representar 39,1% da receita líquida, um crescimento de 2,8 p.p. em relação a 2018.

**EBITDA e Margem EBITDA**

Em 2019, o EBITDA foi de R\$ 352,6 milhões, excetuando-se o impacto de provisões, com margem EBITDA de 36,5%.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA e o EBITDA Ajustado para os períodos indicados:

(R\$ milhares)	2018	2019	Varição
Lucro Líquido	103.463	(192.996)	-286,5%
Imposto de renda e Contribuição social	25.963	(70.322)	-370,9%
Resultado Financeiro	144.569	176.490	22,1%
Depreciações, amortizações Impairment	76.606	175.280	128,8%
<b>EBITDA</b>	<b>350.601</b>	<b>88.452</b>	<b>-74,8%</b>
Provisões	-	264.109	n.a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>350.601</b>	<b>352.561</b>	<b>0,6%</b>

**Resultado Financeiro, Depreciação e Amortização**

A despesa financeira líquida passou de R\$144,6 milhões em 2018 para R\$176,5 milhões em 2019. O resultado de 2019 foi impactado por R\$19,4 milhões decorrentes da adoção do IFRS16.

As despesas com depreciação e amortização passaram de R\$66,7 milhões em 2018 para R\$152,9 milhões em 2019. A adoção do IFRS 16 gerou um impacto de R\$59,2 milhões em 2019.

**Lucro Líquido**

Em 2019, a Companhia apurou um prejuízo de R\$193,0 milhões e, excetuando o impacto de R\$ 278,8 milhões de provisões (sem efeito caixa), a Companhia obteve um lucro líquido ajustado de R\$ 85,8 milhões.

**Endividamento**

A dívida líquida consolidada passou de R\$ 851,6 milhões ao final de 2018 para R\$ 794,8 milhões ao final de 2019. A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado da Companhia foi 2,25x em 2019.

(R\$ milhões)	2.018	2.019
Disponibilidades	247,7	478,0
Empréstimos e Financiamento de curto prazo	(614,6)	(593,5)
Empréstimos e Financiamento de longo prazo	(484,7)	(679,3)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(851,6)</b>	<b>(794,8)</b>

**Informações Adicionais****Relacionamento com Auditores Independentes**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que, ao longo do exercício de 2019, a KPMG Auditores Independentes prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, bem como, serviços relacionados a auditoria para emissão de cartas de conforto, com honorários de R\$ 840 mil, que representam 130% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.



# Restoque Comércio e Confecções de

**Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em  
31 de dezembro de 2019**

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A. ("Companhia" ou "Grupo" estabelecida no Brasil, com sede na Rua Oscar Freire, n°s 1.119 e 1.121, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 19 de abril de 1984, é uma companhia de capital aberto e está listada na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código de negociação LUIS3.

A Companhia tem como objetivos principais: o desenvolvimento, a exploração da indústria, o comércio, a importação e a exportação de roupas e acessórios do vestuário; e o comércio de objetos de decoração, higiene e cosméticos, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia tinha 255 lojas próprias (257 em 31 de dezembro de 2018), distribuídas entre as marcas Le Lis Blanc Deux, Dudalina, Bo.Bô, John John, e Rosa Chá; 1 loja multimarca, 31 outlets e 33 franqueadas. Além disso, a Companhia tem 2 unidades fabris nos Estados Goiás e Paraná e 2 centros de distribuição nos Estados de São Paulo e Goiás.

#### **1.1 Restoque International LLC**

Em 28 de dezembro de 2019 a administração da Companhia decidiu pelo encerramento das atividades operacionais da Restoque LLC, já no início de 2020 com o fechamento de lojas, conseqüentemente, foi realizado o impairment dos ativos e demais provisões foram constituídas para fazer face as obrigações contratuais conforme mencionado na nota explicativa 13.

### **2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos bancários e debêntures, conforme os prazos divulgados nas nota explicativas 16 e 17, respectivamente.

A Companhia reconheceu um prejuízo de (R\$ 192.996) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, na controladora e no consolidado e, nessa data, o ativo circulante excede o passivo circulante em R\$ 151.183 e R\$ 152.970 na controladora e no consolidado, respectivamente, devido à decisão dos acionistas e da Administração da Companhia em reformular sua estratégia de longo prazo. Como consequência de tal fato, alguma das medidas tomadas, estão elencadas a seguir:

- Minimização do volume de vendas para certos canais de vendas *online*, com vistas ao desenvolvimento de seu próprio canal eletrônico;
- Reorganização do perfil da dívida;
- Revisão de políticas chaves, tais como aquelas relacionadas ao gerenciamento dos estoques de coleções anteriores ainda não comercializados;

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

- Redução do volume de itens comercializados por meio de *outlets* e/ou liquidações, com o objetivo de minimizar as oportunidades para reduções de preços indesejadas que acarretem diretamente em redução de margens e tragam implicações negativas à marca e ao público que se pretende atingir; e
- Revisão da política de preços;

Apesar do prejuízo e do CCL negativo no exercício, a Companhia gerou R\$ 70.467 e R\$ 91.979 de caixa operacional, em 31/12/2019 e 31/12/2018, respectivamente. A Administração da Companhia possui expectativa, baseada em suas projeções, de continuar gerando caixa suficiente para liquidar suas obrigações de curto e longo prazos.

A implementação do plano de alongamento do endividamento da Companhia contou com a distribuição pública primária de ações no Brasil, em mercado de balcão não organizado, realizado em 2019, havendo captado o montante de R\$ 258.750, por meio da emissão de 17.250.000 novas ações ordinárias, em dezembro de 2019.

A Administração acredita que o pagamento dos empréstimos e debêntures ocorrerá conforme cronograma divulgado nas notas explicativas 16 e 17, respectivamente. A Administração antecipa que quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos, como emissão de bônus ou notas ou de títulos em oferta privada. A Administração tem acesso a investidores e planos de aumento de capital, se for necessário.

## **2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada pela Diretoria em 30 de março de 2020.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 7.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Companhia no qual o CPC 06(R2)/IFRS 16 - Arrendamentos foram aplicados. As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

##### 4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa 15, e referem-se ao julgamento inerente ao processo de determinação de estimativas dos fluxos de caixa esperados.

#### 5 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício social estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 31** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota explicativa 15** - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento de coleção;
- **Nota explicativa 24** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

##### (i) *Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía apenas instrumentos financeiros classificados no nível 2.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 32 – instrumentos financeiros.

## 6 Mudanças nas principais práticas contábeis

### 6.1 CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir desta data, mas não afetam materialmente as suas demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia adotou o CPC 06(R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da aplicação inicial é reconhecido no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019. Conseqüentemente, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas - ou seja, são apresentadas, conforme reportado anteriormente, de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo. Além disso, os requerimentos de divulgação no CPC 06(R2)/IFRS 16 em geral não foram aplicados a informações comparativas.

#### (a) Definição de arrendamento

Anteriormente, a Companhia determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento, com base na definição de arrendamento, descrita na nota explicativa 7.

Na transição para o CPC 06(R2)/IFRS 16, a Companhia escolheu aplicar o expediente prático com relação à definição de arrendamento, que avalia quais transações são arrendamentos. A Companhia aplicou o CPC 06(R2)/IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17 e ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com o CPC 06(R2)/IFRS 16. Portanto, a definição de um arrendamento conforme o CPC 06(R2)/IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos vigentes em 1º de janeiro 2019 e/ou aqueles firmados ou alterados após aquela data.

#### (b) Como arrendatária

Como arrendatária, a Companhia possui, substancialmente, arrendamentos imobiliários dos imóveis em que estão localizadas as suas lojas físicas. A Companhia classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente à Companhia. De acordo com o CPC 06(R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece

*Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.  
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2019*

ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para a maioria desses arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial.

Por tratar-se apenas de arrendamentos imobiliários, a Companhia optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e contabilizar o arrendamento e os componentes de não arrendamento associados, como um único componente de arrendamento.

**(i) Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme CPC 06(R1)/IAS 17**

Anteriormente, a Companhia classificava os arrendamentos imobiliários como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17. Na transição, para esses arrendamentos, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso são mensurados por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados: a Companhia aplicou essa abordagem a todos os arrendamentos mercantis.

A Companhia não identificou indícios de que os ativos de direito de uso apresentassem problemas de redução ao valor recuperável.

A Companhia utilizou vários expedientes práticos ao aplicar o CPC 06(R2)/IFRS 16 a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17, tais como:

- não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;
- não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI);
- excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e
- utilizou retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento.

**(ii) Arrendamento classificado como arrendamento financeiro conforme CPC 06(R1)/IAS 17**

O único arrendamento classificado como financeiro conforme CPC 06 (R1)/ IAS 17 refere-se ao contrato de arrendamento do imóvel onde está localizada a sede administrativa, celebrado em 30 de setembro de 2011. Para esse arrendamento financeiro, o valor contábil do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foi determinado pelo valor contábil do ativo de arrendamento e do passivo de arrendamento conforme o CPC 06(R1)/IAS 17 imediatamente antes dessa data.

**(c) Impacto nas demonstrações financeiras**

**(i) Impacto na transição**

Na transição para o CPC 06(R2)/IFRS 16, a Companhia reconheceu ativos de direito de uso adicionais e passivos de arrendamento adicionais, conforme demonstrado a seguir:

**1º de janeiro de 2019**

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

Em milhares de Reais	Controladora	Consolidado
Ativos de direito de uso - ativo imobilizado	240.970	266.433
Passivos de arrendamento	240.970	266.433

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 1º de janeiro de 2019. A taxa nominal média ponderada aplicada é de 8,80% a.a..

Em milhares de Reais	1º de janeiro de 2019	
	Controladora	Consolidado
Contrato de arrendamento operacional em 31 de dezembro de 2018.	300.689	329.578
Descontado utilizando a taxa de empréstimo incremental em 1º de janeiro de 2019	(59.722)	(63.145)
Passivo de arrendamento reconhecido em 1º de janeiro de 2019	240.967	266.433

Como impacto do CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros apropriados, em vez de despesas de arrendamento operacional. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu os montantes de R\$ 61.233 (R\$ 64.651 no consolidado) e R\$ 19.185 (R\$ 19.745 no consolidado), referentes à depreciação do direito de uso e juros apropriados dos correspondentes arrendamentos, respectivamente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 5.677, na controladora e no consolidado, referente a despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis, de baixo valor e curto prazo.

## 6.2 ICPC 22 / IFRIC 23 - incertezas em relação a tratamentos tributários

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro, quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. De acordo com a interpretação, as empresas devem mensurar e reconhecer o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação está em vigor, desde de 1 de janeiro de 2019 e não foram identificados impactos relevantes decorrentes da referida interpretação que não vinham sendo divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia.

## 7 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. (Veja também nota explicativa 6).

### (a) Base de consolidação

#### (i) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

*Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

***(ii) Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**(b) Moeda estrangeira**

***(i) Transações em moeda estrangeira***

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período, conforme regime de competência.

***(ii) Operações no exterior***

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas médias de câmbio apuradas mensalmente.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

A moeda funcional da Companhia é o Real. A moeda funcional da Restoque International LLC é o Dólar. A moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real.

**(c) Receitas de venda de mercadorias**

O CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste novo processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) A reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são reconhecidas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos oferecidos aos clientes.

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas.

Os fluxos de receita da Companhia consistem da comercialização de suas mercadorias por meio de uma cadeia de pontos de vendas que incluem lojas próprias (varejo), lojas multimarcas (atacado), além de outros canais, como lojas físicas (*outlets*) e *e-commerce*, que vendem, substancialmente, produtos de coleções passadas. A receita é reconhecida no resultado quando do cumprimento da obrigação de desempenho, que é materializado por meio da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro, cheque e cartão de débito e a prazo através de cartões de crédito.

De acordo com a política de devoluções da Companhia, para vendas realizadas nas lojas de varejo, o cliente recebe, no ato da devolução, um vale-troca no mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra.

Para vendas no atacado, o valor da receita reconhecida é ajustado pelas devoluções esperadas, que são estimadas com base em dados históricos. Nessas circunstâncias, uma provisão para devolução é reconhecida no passivo em contrapartida à receita líquida de vendas.

#### **(d) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Juros;
- Variações cambiais ativas e passivas; ;
- Juros de passivos de arrendamento;
- Rendimento de aplicações financeiras;
- Amortização de custo de transação de empréstimos e debêntures;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

#### **(e) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

*Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

***(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

***(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido***

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

*Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**(f) Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição e formação. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

**(g) Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis médias estimadas do ativo imobilizado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, no individual e no consolidado, são as seguintes:

• Móveis e utensílios	10 anos
• Máquinas e equipamentos	20 anos
• Instalações	10 anos
• Veículos	5 anos
• Equipamentos de informática	5 anos
• Outros ativos (i)	5 anos
• Benfeitorias em imóveis de terceiros	(ii)
• Direito de uso e arrendamento financeiro (terrenos)	(iii)

(i) Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14, referem-se aos cabides, manequins e ferramentas.

(ii) O período de amortização varia de acordo com a vida útil estimada ou de acordo com o contrato de locação, dos dois o menor.

(iii) O período de amortização varia de acordo com o contrato de locação.

**(h) Ativos intangíveis e ágio**

**(i) Reconhecimento e Mensuração**

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

*Ágio*

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

*Gastos com desenvolvimento de coleção*

Os gastos com desenvolvimento de coleções são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

*Implantação e licença de software*

Mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

*Fundo de comércio*

O fundo de comércio é um direito adquirido com terceiros, fundamentado na existência de um ponto comercial onde se localizam as Lojas da Companhia e da sua Controlada. Trata-se de um ativo intangível comercializável que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo e por este motivo não são amortizados. A Companhia realiza teste de recuperação dos valores destes ativos anualmente a fim de monitorar a probabilidade de realização dos mesmos. Baseado em estimativas de crescimento definidas pela Administração, o valor recuperável é calculado utilizando projeções de fluxo de caixa das unidades geradoras de caixa descontado.

**(ii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis médias estimadas do ativo intangível, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, no individual e no consolidado, são as seguintes:

- |                                     |             |
|-------------------------------------|-------------|
| • Desenvolvimento de coleção        | 6 a 8 meses |
| • Implantação e licença de software | 5 anos      |

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**(i) Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.  
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2019*

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que os recebíveis foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

***(ii) Classificação e mensuração subsequente***

*Ativos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.  
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2019*

- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera, quando aplicável:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

**Ativos financeiros a VJR** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a custo amortizado** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

*Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como outros passivos financeiros. Estes, por sua vez, são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

***(iii) Desreconhecimento***

*Ativos financeiros*

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

*Passivos financeiros*

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

***(iv) Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(j) Segmentos operacionais**

A Administração entende que a divulgação de segmentos operacionais não é aplicável às atividades da Companhia, pois efetua o monitoramento de suas atividades, avaliação de desempenho e tomada de decisão para alocação de recursos de loja (e não de segmentos operacionais), o que equivale a dizer que a Companhia opera em um único segmento para fins de tomada de decisão.

**(k) Capital social**

***(i) Ações ordinárias***

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12. (veja nota explicativa 6.2)

**(l) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos**

*Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias e não possui garantias reais.

*Mensuração das perdas de crédito esperadas*

A Companhia adota os seguintes critérios para constituição de perdas sobre créditos:

- a) Vendas no varejo por meio de cartões de créditos: representam a maior parcela das vendas da Companhia (aproximadamente 80%). Para estes recebíveis, a Companhia entende não se fazer necessária a constituição de provisão para perdas esperadas, uma vez que o risco de crédito é transferido às administrações de cartões. Estas, por sua vez, possuem categoria de *rating* de crédito AAA avaliados pelas principais agências de rating internacional, de modo que o valor de uma possível provisão seria imaterial.
- b) Clientes multimarcas de vendas *online*: A Companhia possui poucos clientes neste segmento. Para estes clientes, a análise é feita de maneira individualizada, considerando o histórico de inadimplência e de relacionamento com a Companhia. Uma vez identificado risco de recebimento, uma provisão é constituída para fazer face à perda esperada.
- c) Vendas no atacado para outros clientes. A Companhia possui uma carteira com mais de 5.000 clientes no atacado. Considerando a baixa concentração da carteira, a Companhia adota como prática o seguinte critério: baseada em percentual histórico de perdas efetivas para o conjunto desses clientes, é constituída provisão sobre os montantes em aberto a receber, a partir da aplicação de taxa de perda esperada. Esta taxa é calculado por meio da divisão do montante registrado como perda efetiva pelo total de vendas para estes clientes. Este índice, por sua

*Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

vez, é anualmente revisado pela Administração, a menos que se identifique a necessidade de revisão em intervalos menores de tempo.

*Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

*Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

*Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

**(ii) Ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado ao conjunto das UGCs que se

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

espera se beneficiar das sinergias da combinação, que incluem as lojas próprias da marca Dudalina e à estrutura organizacional dedicada ao atendimento do mercado de multimarcas.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do conjunto das lojas pertencentes à marca Dudalina.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a Companhia de UGCs, e então para redução do valor contábil dos outros ativos da Companhia de UGCs de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível da Restoque International LLC, no montante de R\$ 14.975, em razão do encerramento das operações da subsidiária.

**(m) Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

**(i) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Reconhecidas quando a Companhia e/ou a Controlada têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos contratados pela Companhia. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, não materialização, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota Explicativa nº 24.

**(ii) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.  
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2019*

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

***(iii) Provisão para perdas em estoques***

Conforme mencionado na nota 2.1, a Companhia vem promovendo uma revisão de certas políticas chaves, tais como aquelas relacionadas ao gerenciamento dos estoques de coleções anteriores ainda não comercializadas e de baixo giro. Para tanto, no exercício corrente, identificou a necessidade de revisar o critério para o cálculo desta estimativa, conforme segue:

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base na rotatividade histórica das matérias primas e produtos acabados.

- Matérias primas: são integralmente provisionados os itens com rotatividade iguais ou superiores a 360 dias, cuja utilização para fabricação de novas coleções não é provável.
- Produtos acabados: foram provisionados os itens referentes às coleções passadas através da aplicação de percentual de, aproximadamente, 80% sobre os saldos contábeis de coleções anteriores a 2019. A expectativa de não realização leva em consideração o estágio do ciclo do produto (lançamento, liquidação, canal de outlet e curva de realização). Este critério tem o intuito de eliminar os estoques de coleções passadas.

***(iv) Provisão para devoluções de vendas do atacado***

A Companhia identificou a necessidade de revisar sua estimativa para mensurar o e registrar potencial efeito de devoluções sobre suas vendas. Para tanto, adotou, a partir do exercício corrente, o seguinte critério:

As provisão para devoluções de vendas do atacado são constituídas com a aplicação de percentual que é calculado com base na média histórica de devoluções sobre as vendas de Atacado dos últimos 3 anos (essa média pode ser alterado para mais ou menos anos, caso seja necessário eliminar efeitos não recorrentes de devolução) sobre o saldo em aberto do contas a receber ( a Companhia utiliza esse critério uma vez que prazo médio de faturamento é de no máximo 60 dias e a concentração de devoluções ocorre nesse período após o faturamento).

***(n) Arrendamentos***

A Companhia aplicou o CPC 06(R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06(R1)/IAS 17 e ICPC 03/IFRIC 4. Os detalhes das políticas contábeis conforme CPC 06(R1)/IAS 17 e ICPC 03/IFRIC 4 são divulgados separadamente.

***Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2019***

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2019.

**(i) Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos imobiliários, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem, substancialmente, os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência. Por outro lado, os arrendamentos em que a Companhia é parte não possuem:

- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.  
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2019*

- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento " no balanço patrimonial.

*Arrendamentos de ativos de baixo valor*

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

***Políticas contábeis aplicáveis antes de 1 de janeiro de 2019***

Para contratos celebrados antes de 1 de janeiro de 2019, a Companhia determinou se o acordo era ou continha um arrendamento com base na avaliação de se:

- o cumprimento do acordo dependia do uso de um ativo ou ativos específicos; e
- o acordo havia concedido o direito de usar o ativo. Um acordo transmitia o direito de usar o ativo se um dos seguintes itens fosse cumprido:
  - o comprador tinha a capacidade ou o direito de operar o ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não era insignificante da produção ou de outra utilidade do ativo;
  - o comprador tinha a capacidade ou o direito de controlar o acesso físico ao ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não seja insignificante da produção ou outra utilidade do ativo; ou
  - fatos e circunstâncias indicam que é raro que uma ou mais partes, exceto o comprador, venham a obter um valor que não seja insignificante da produção ou de outra utilidade que será produzida ou gerada pelo ativo durante o prazo do acordo, e o preço que o comprador paga pela produção não é contratualmente fixo por unidade de produção, nem equivalente ao preço de mercado atual por unidade de produção na época de entrega da produção.

***(ii) Como arrendatário***

No período comparativo, como arrendatário, a Companhia classificou os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos financeiros. Quando esse era o caso, os ativos arrendados eram mensurados inicialmente por um valor igual ao menor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos mínimos do arrendamento foram os pagamentos durante o prazo da locação que o arrendatário era obrigado a fazer, excluindo qualquer aluguel contingente. Após o reconhecimento inicial, os ativos foram contabilizados de acordo com a política contábil aplicável a esse ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos foram classificados como operacionais e não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do arrendamento, durante o prazo do arrendamento.

#### **(o) Mensuração do Valor Justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Algumas políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 7).

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o

*Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.  
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2019*

momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

**(p) Subvenção e assistências governamentais**

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, desde que atendidos os requerimentos do CPC 07/ IAS 20 - Subvenções e Assistências Governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do exercício na rubrica de impostos de sobre vendas, e são transferidas às reservas de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, no final do exercício, líquida de efeitos tributários.

**8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

**9 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários**

*a. Caixa e equivalentes de caixa*

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Caixa	903	790	907	790
Bancos – Moeda nacional	2.839	7.413	2.839	7.413
Bancos – Moeda estrangeira	-	-	426	943
<b>Total das disponibilidades</b>	<b>3.742</b>	<b>8.203</b>	<b>4.172</b>	<b>9.146</b>
Certificado de depósitos bancários (i)	399.579	238.589	399.579	238.589
Operações compromissadas com lastro em debêntures	63.455	-	63.455	-
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>463.034</b>	<b>238.589</b>	<b>463.034</b>	<b>238.589</b>
	<b>466.776</b>	<b>246.792</b>	<b>467.206</b>	<b>247.735</b>

- (i) As aplicações financeiras correspondem substancialmente a Certificados de Depósito Bancários remunerados pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). As taxas pactuadas, que remuneram esses investimentos em moeda nacional, são de 80% a 145% da variação do CDI ( 98,5% a 104% em 31 de dezembro de 2018), não possuem cláusulas restritivas para resgate imediato, tampouco preveem perda no resgate antecipado, sendo consideradas, portanto, equivalentes de caixa.

*b. Títulos e valores mobiliários*

Trata-se de aplicações financeiras em moeda nacional em LFSNs (letras financeiras sêniores) com vencimento em 30 de janeiro de 2025. A taxa pactuada, que remunera esses investimentos é de 145% da variação do CDI.

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
 em 31 de dezembro de 2019

## 10 Contas a receber

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Administradora de cartões de crédito	4.500	7.697	4.506	7.696
Cientes - pessoa jurídica	78.308	52.219	78.344	52.268
Cientes - partes relacionadas (nota 22)	5.555	2.936	-	-
Provisão para perda esperada de recebíveis comerciais	(4.571)	-	(4.607)	-
	<u>83.792</u>	<u>62.851</u>	<u>78.243</u>	<u>59.964</u>

O saldo de “clientes - pessoa jurídica” está representado, substancialmente por distribuidores multimarcas de vendas *online* e por vendas no atacado para diversos clientes com perfis de risco similares entre eles

A Companhia realizou operações de cessão de crédito sem direito de regresso ou coobrigação de valores a receber de clientes, durante os exercícios de 2019 e 2018. Os descontos aplicados relacionados a essas operações de cessão de crédito foram tratados como despesas financeiras. As informações a seguir mostram o valor contábil do contas a receber cedido e desreconhecido:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	2019	2018
Em milhares de Reais		
Valor contábil do contas a receber cedido para bancos	<u>71.382</u>	<u>140.220</u>

A seguir apresentamos os montantes a receber, por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
<b>A vencer</b>	77.509	60.835	71.953	57.919
<b>Vencidos</b>	10.854	2.016	10.897	2.045
Até 30 dias	3.866	115	3.909	130
De 31 a 60 dias	690	290	690	290
De 61 a 90 dias	5.167	321	5.167	321
De 91 a 180 dias	1.131	1.290	1.131	1.304
	<u>88.363</u>	<u>62.851</u>	<u>82.851</u>	<u>59.964</u>

A movimentação da estimativa para perda está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adição no exercício	(4.571)	(4.607)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(4.571)</u>	<u>(4.607)</u>

## 11 Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Produto acabado	243.006	241.932	243.652	244.007

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2019

Matérias-primas	38.317	64.985	38.317	64.985
Mercadorias em poder de terceiros	10.419	32.048	10.419	32.263
Produtos em elaboração	12.662	6.617	12.662	6.617
Importações em andamento	516	1.086	516	1.086
Embalagens	6.122	7.416	6.122	7.427
	<u>311.041</u>	<u>354.084</u>	<u>311.687</u>	<u>356.385</u>

A movimentação da estimativa para perda está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(11.304)	(11.304)
Adição no exercício (i)	(160.675)	(163.409)
Baixa no exercício	11.304	11.304
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(160.675)</u>	<u>(163.409)</u>

Em 31 de dezembro de 2019, foi constituída provisão para fazer face a perdas prováveis futuras decorrentes da não utilização de estoques de matéria prima consideradas de giro lento no montante de R\$28.576 (na controladora e consolidado). Com relação aos produtos acabados, foi constituída provisão nos montantes de R\$132.100 e R\$ 134.834 (na controladora e no consolidado), respectivamente, com o intuito de eliminar os estoques de coleções passadas. As referidas provisões foram registradas na rubrica de custos dos produtos vendidos (CPV).

## 12 Impostos a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
<b>PIS e COFINS a recuperar</b>				
PIS e COFINS gerado nas operações	17.548	28.488	17.548	28.488
PIS e COFINS exclusão do ICMS da base de cálculo (i)	181.675	64.578	181.675	64.578
PIS e COFINS sobre a própria base de cálculo (ii)	54.329	-	54.329	-
Provisão para perdas (ii)	(54.329)	-	(54.329)	-
	<u>199.223</u>	<u>93.066</u>	<u>199.223</u>	<u>93.066</u>
<b>Outros impostos a recuperar</b>				
ICMS	12.946	15.779	12.946	15.779
IRRF	30.530	44.472	30.530	44.472
IPI	1.633	1.297	1.633	1.297
Outros	562	562	562	562
	<u>45.671</u>	<u>62.110</u>	<u>45.671</u>	<u>62.110</u>
	<u>244.894</u>	<u>155.176</u>	<u>244.894</u>	<u>155.176</u>
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Circulante	63.219	90.498	63.219	90.498
Não Circulante	181.675	64.678	181.675	64.678
	<u>244.894</u>	<u>155.176</u>	<u>244.894</u>	<u>155.176</u>

- (i) Em 7 de dezembro de 2006, o sindicato de que a Companhia é afiliada ajuizou ação coletiva em face da União Federal tendo por escopo o afastamento da exigência de ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, alegando que a sistemática de ambos os tributos não determina a inclusão do ICMS no cálculo das referidas contribuições.

O Supremo Tribunal Federal – STF, em sessão plenária do dia 15 de março de 2017, decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para cobrança do PIS e da COFINS, visto que o imposto estadual não integra o conceito de receita ou faturamento.

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2019

Em 19 de setembro de 2018 transitou em julgado a ação coletiva impetrada pelo sindicato, confirmando a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, garantindo à Companhia, como associada, o direito de reaver os valores já recolhidos e não prescritos, devidamente corrigidos, até a data da referida sentença.

Em função dos fatos descritos acima, a Companhia optou pelo reconhecimento dos referidos dos créditos fiscais para o período compreendido entre 2001 a 2011, uma vez que a ação individual impetrada pela Companhia ainda não havia tido o seu trânsito em julgado. Em 31 de dezembro de 2018 o valor reconhecido pela Companhia, em contrapartida à rubrica de “Outras receitas operacionais” foi de R\$ 64.578.

Em 28 de outubro de 2016, a Companhia, por orientação de seus assessores jurídicos, ajuizou ação individual com a mesma intenção de reconhecer o direito à restituição dos recolhimentos indevidos feitos desde os cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação.

Em 9 maio de 2019 esta ação transitou em julgado, confirmando a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS. Em 31 de dezembro de 2019 o valor reconhecido pela Companhia, em contrapartida à rubrica de “Outras receitas operacionais” foi de R\$ 121.333.

A compensação dos créditos irá ocorrer à medida em que as homologações, via procedimento administrativo perante a Receita Federal do Brasil, forem efetuadas. O saldo dos referidos créditos estão classificados no ativo não circulante, uma vez que o procedimento administrativo para homologação dos créditos ainda não foi iniciado.

- (ii) Durante o 3º trimestre de 2019, a Companhia optou em reconhecer créditos fiscais extemporâneos contingentes relativos a exclusão de Pis e Cofins em sua própria base de cálculo, no montante de R\$54.329 baseado na posição de seus consultores legais. Adicionalmente foi constituída provisão do mesmo montante.

### 13 Investimentos e provisão para passivo a descoberto de controlada

A Restoque International LLC foi constituída em 11 de abril de 2011, e só tornou-se operacional durante o 4º trimestre de 2018. A Companhia detém participação de 100% da Restoque International LLC. Em 28 de dezembro de 2019 a administração da Companhia decidiu pelo encerramento das atividades operacionais da subsidiária, promovendo o encerramento das atividades lojas em janeiro de 2020. Em decorrência de tal decisão, foram registradas, na subsidiária, perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*) no valor total correspondente à soma dos seus ativos imobilizado e intangível. Adicionalmente, foram constituídas outras provisões para fazer face as obrigações contratuais da subsidiária, incluindo a multa decorrente da interrupção do contrato de aluguel dos imóveis em que as lojas operavam.

Abaixo os balanços patrimoniais da Restoque LLC em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Ativo	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	430	943
Estoques	3.379	2.301
Provisão para perda na realização dos estoques	(2.734)	-
Outros ativos	29	790
	<b>1.104</b>	<b>4.034</b>

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2019

<b>Não Circulante</b>		
Depósito garantia	1.787	1.444
Imobilizado	14.678	8.697
Intangível	296	137
Impairment do imobilizado e intangível	(14.974)	-
	<b>1.787</b>	<b>10.278</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.891</b>	<b>14.312</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Provisão para o encerramento das atividades operacionais	11.822	-
Fornecedores partes relacionadas	5.555	2.936
Outros passivos	2.574	1.735
	<b>19.951</b>	<b>4.671</b>
<b>(Passivo a descoberto)/ Patrimônio líquido</b>	(17.060)	9.641
<b>Total Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.891</b>	<b>14.312</b>

Composição do saldo de investimentos:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Investimento em controlada	-	9.641
Passivo a descoberto de controlada	(17.060)	-
	<b>(17.060)</b>	<b>9.641</b>

A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

<b>Investimento em controladas em 31 de dezembro de 2017</b>	-
Aportes de capital	17.364
Equivalência patrimonial	(7.754)
Ajustes acumulados de conversão	31
<b>Investimento em controladas em 31 de dezembro de 2018</b>	9.641
Aportes de capital	26.074
Equivalência patrimonial	(52.325)
Ajuste de avaliação patrimonial	(450)
<b>Passivo a descoberto de controladas em 31 de dezembro de 2019</b>	(17.060)

## 14 Imobilizado

Custo	<b>Controladora</b>					Saldo em 31.12.2019
	Saldo em 31.12.2018	IFRS 16 (iv)	Adições	Baixas	Transferência	
Móveis e Utensílios	145.596	-	3.560	-	602	149.758
Máquinas e Equipamentos	21.312	-	933	-	(3.575)	18.670
Instalações	3.056	-	929	-	-	3.985
Veículos	398	-	-	-	-	398
Equipamentos de informática	24.880	-	7.181	-	(1.376)	30.685
Benefitorias Imóveis Terceiros (i)	267.022	-	11.060	-	35.047	313.129
Imobilizado em andamento	2.945	-	830	-	(3.775)	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-	-	15.053
Direito de uso (iv)	-	240.970	784	-	-	241.754
Terrenos	18.131	-	-	(840)	(13.025)	4.266
Edificações	23.712	-	725	-	(16.836)	7.601
Outros (ii)	14.740	-	1.179	-	2.938	18.857
	<b>536.845</b>	<b>240.970</b>	<b>27.181</b>	<b>(840)</b>	<b>-</b>	<b>804.156</b>

**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.**  
**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
em 31 de dezembro de 2019

<b>Controladora</b>							
<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>IFRS 16 (iv)</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31.12.2019</b>	
Móveis e Utensílios	(96.944)	-	(10.381)	-	(403)	(107.728)	
Máquinas e Equipamentos	(8.610)	-	(1.049)	-	2.360	(7.299)	
Instalações	(2.308)	-	(150)	-	-	(2.458)	
Veículos	(338)	-	(11)	-	-	(349)	
Equipamentos de informática	(16.920)	-	(1.864)	-	-	(18.784)	
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	(160.124)	-	(13.163)	-	(5.597)	(178.884)	
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	-	
Imóvel (arrendamento financeiro)	(5.161)	-	(1.290)	-	-	(6.451)	
Direito de uso (iv)	-	-	(61.233)	-	-	(61.233)	
Terrenos	-	-	-	-	-	-	
Edificações	(9.093)	-	(220)	-	5.597	(3.716)	
Outros (ii)	(13.262)	-	(879)	-	(1.957)	(16.098)	
	<u>(312.760)</u>	<u>-</u>	<u>(90.240)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(403.000)</u>	
	<u>224.085</u>	<u>240.970</u>	<u>(63.059)</u>	<u>(840)</u>	<u>-</u>	<u>401.156</u>	

  

<b>Consolidado</b>							
<b>Custo</b>	<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>IFRS16 (iv)</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferência</b>	<b>Impairment</b>	<b>Saldo em 31.12.2019</b>
Móveis e Utensílios	148.144	-	5.125	-	602	(4.118)	149.753
Máquinas e Equipamentos	21.521	-	996	-	(3.575)	(273)	18.669
Instalações	3.056	-	929	-	-	-	3.985
Veículos	398	-	-	-	-	-	398
Equipamentos de informática	24.880	-	7.261	-	(1.376)	(79)	30.686
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	273.766	-	17.272	-	35.047	(12.982)	313.103
Imobilizado em andamento	2.945	-	830	-	(3.775)	-	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-	-	-	15.053
Direito de uso (iv)	-	266.433	784	(25.464)	-	-	241.753
Terrenos	18.131	-	-	(840)	(13.025)	-	4.266
Edificações	15.411	-	725	-	(16.836)	-	(700)
Outros (ii)	14.741	-	1.179	-	2.938	-	18.858
	<u>538.046</u>	<u>266.433</u>	<u>35.101</u>	<u>(26.304)</u>	<u>-</u>	<u>(17.452)</u>	<u>795.824</u>

  

<b>Consolidado</b>							
<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>IFRS16 (iv)</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Impairment</b>	<b>Saldo em 31.12.2019</b>
Móveis e Utensílios	(97.065)	-	(10.929)	-	(403)	674	(107.723)
Máquinas e Equipamentos	(8.642)	-	(1.103)	-	2.360	86	(7.299)
Instalações	(2.308)	-	(150)	-	-	-	(2.458)
Veículos	(338)	-	(11)	-	-	-	(349)
Equipamentos de informática	(16.920)	-	(1.880)	-	-	16	(18.784)
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	(160.775)	-	(14.483)	-	(5.597)	1.997	(178.858)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	(5.161)	-	(1.290)	-	-	-	(6.451)
Direito de uso (iv)	-	-	(64.651)	3.419	-	-	(61.232)
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Edificações	(792)	-	(220)	-	5.597	-	4.585
Outros (ii)	(13.263)	-	(879)	-	(1.957)	-	(16.099)
	<u>(305.264)</u>	<u>-</u>	<u>(95.596)</u>	<u>3.419</u>	<u>-</u>	<u>2.773</u>	<u>(394.668)</u>
	<u>232.782</u>	<u>266.433</u>	<u>(60.495)</u>	<u>(22.885)</u>	<u>-</u>	<u>(14.679)</u>	<u>401.156</u>

<b>Controladora</b>					
<b>Custo</b>	<b>Saldo em 31.12.2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31.12.2018</b>
Móveis e Utensílios	132.841	12.647	-	108	145.596
Máquinas e Equipamentos	18.410	2.247	-	655	21.312
Instalações	3.020	36	-	-	3.056
Veículos	398	-	-	-	398
Equipamentos de informática	17.972	6.908	-	-	24.880
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	232.831	23.241	-	10.950	267.022
Imobilizado em andamento	6.527	8.131	-	(11.713)	2.945
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-	15.053

**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.**  
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2019

Direito de uso (iv)	-	-	-	-	-
Terrenos	19.752	-	(1.621)	-	18.131
Edificações	15.411	-	-	-	15.411
Outros (ii)	13.649	1.091	-	-	14.740
	<u>475.864</u>	<u>54.301</u>	<u>(1.621)</u>	<u>-</u>	<u>528.544</u>

Depreciação	Controladora				Saldo em 31.12.2018
	Saldo em 31.12.2017	Depreciação	Baixas	Transferências	
Móveis e Utensílios	(88.152)	(8.792)	-	-	(96.944)
Máquinas e Equipamentos	(5.887)	(2.723)	-	-	(8.610)
Instalações	(2.194)	(114)	-	-	(2.308)
Veículos	(317)	(21)	-	-	(338)
Equipamentos de informática	(16.158)	(762)	-	-	(16.920)
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	(147.986)	(12.138)	-	-	(160.124)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	(3.871)	(1.290)	-	-	(5.161)
Direito de uso (iv)	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	-	(792)	-	-	(792)
Outros (ii)	(12.492)	(770)	-	-	(13.262)
	<u>(277.057)</u>	<u>(27.402)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(304.459)</u>
	<u>198.807</u>	<u>26.899</u>	<u>(1.621)</u>	<u>-</u>	<u>224.085</u>

Custo	Consolidado				Saldo em 31.12.2018
	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Transferências	
Móveis e Utensílios	132.841	15.195	-	108	148.144
Máquinas e Equipamentos	18.410	2.456	-	655	21.521
Instalações	3.020	36	-	-	3.056
Veículos	398	-	-	-	398
Equipamentos de informática	17.972	6.908	-	-	24.880
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	232.831	29.985	-	10.950	273.766
Imobilizado em andamento	6.527	8.131	-	(11.713)	2.945
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-	15.053
Direito de uso (iv)	-	-	-	-	-
Terrenos	19.752	-	(1.621)	-	18.131
Edificações	15.411	-	-	-	15.411
Outros (ii)	13.649	1.092	-	-	14.741
	<u>475.864</u>	<u>63.803</u>	<u>(1.621)</u>	<u>-</u>	<u>538.046</u>

Depreciação	Consolidado				Saldo em 31.12.2018
	Saldo em 31.12.2017	Depreciação	Baixas	Transferências	
Móveis e Utensílios	(88.152)	(8.913)	-	-	(97.065)
Máquinas e Equipamentos	(5.887)	(2.755)	-	-	(8.642)
Instalações	(2.194)	(114)	-	-	(2.308)
Veículos	(317)	(21)	-	-	(338)
Equipamentos de informática	(16.158)	(762)	-	-	(16.920)
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	(147.986)	(12.789)	-	-	(160.775)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	(3.871)	(1.290)	-	-	(5.161)
Direito de uso (iv)	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	-	(792)	-	-	(792)
Outros (ii)	(12.492)	(771)	-	-	(13.263)
	<u>(277.057)</u>	<u>(28.207)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(305.264)</u>
	<u>198.807</u>	<u>35.596</u>	<u>(1.621)</u>	<u>-</u>	<u>232.782</u>

- (i) Referentes às benfeitorias em lojas, as quais são depreciadas de acordo com a vida útil ou prazo contratual, de ambos, o menor.
- (ii) Referentes a manequins, cabides e correlatos.
- (iii) Refere-se à redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos relativos à Restoque International LLC, cujas atividades foram encerradas em janeiro de 2020, conforme nota explicativa 13; e
- (iv) Refere-se à adoção inicial do CPC 6 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, conforme nota explicativa 6.1. Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis.

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

## 15 Intangível

		Controladora			
Vida útil	Custo	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.2019
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	155.641	60.417	-	216.058
Definida	Implantação e licença de software (ii)	57.282	23.748	-	81.030
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	134.603	3.489	-	138.092
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	86.663	98	-	86.761
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	1.621.773	-	-	1.621.773
		<u>2.065.731</u>	<u>88.154</u>	<u>-</u>	<u>2.153.885</u>

		Controladora			
Vida útil	Amortização	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.2019
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(101.230)	(51.886)	-	(153.116)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(28.339)	(8.986)	-	(37.325)
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	-	-	-	-
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	-	-	-	-
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	-	-	-	-
		<u>(129.569)</u>	<u>(60.872)</u>	<u>-</u>	<u>(190.441)</u>
		<u>1.926.491</u>	<u>27.282</u>	<u>-</u>	<u>1.953.773</u>

		Consolidado				
Vida útil	Custo	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Impairment (iv)	Saldo em 31.12.2019
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	155.641	64.163	-	-	219.804
Definida	Implantação e licença de software (ii)	57.424	23.999	-	(394)	81.029
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	134.603	3.489	-	-	138.092
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	86.663	500	-	-	87.163
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	1.621.773	-	-	-	1.621.773
		<u>2.056.104</u>	<u>92.151</u>	<u>-</u>	<u>-394</u>	<u>2.056.104</u>

		Consolidado				
Vida útil	Amortização	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Impairment (iv)	Saldo em 31.12.2019
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(101.230)	(55.630)	-	-	(156.860)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(28.344)	(9.079)	-	98	(37.325)
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	-	-	-	-	-
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	-	-	-	-	-
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	-	-	-	-	-
		<u>(129.574)</u>	<u>(64.709)</u>	<u>-</u>	<u>98</u>	<u>(194.185)</u>
		<u>1.926.628</u>	<u>27.442</u>	<u>-</u>	<u>(296)</u>	<u>1.953.773</u>

		Controladora			
Vida útil	Custo	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixa	Saldo em 31.12.2018
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	88.720	66.921	-	155.641
Definida	Implantação e licença de software (ii)	39.312	17.970	-	57.282
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	134.409	194	-	134.603
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	86.663	98	-	86.761
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	1.621.773	-	-	1.621.773
		<u>1.970.877</u>	<u>85.183</u>	<u>-</u>	<u>2.056.060</u>

		Controladora			
Vida útil	Amortização	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixa	Saldo em 31.12.2018
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(58.039)	(43.191)	-	(101.230)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(23.136)	(5.203)	-	(28.339)
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	-	-	-	-
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	-	-	-	-
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	-	-	-	-
		<u>(81.175)</u>	<u>(48.394)</u>	<u>-</u>	<u>(129.569)</u>
		<u>1.889.702</u>	<u>36.789</u>	<u>-</u>	<u>1.926.491</u>

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**em 31 de dezembro de 2019**

		<b>Consolidado</b>			
<b>Vida útil</b>	<b>Custo</b>	<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixa</b>	<b>Saldo em 31.12.2018</b>
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	88.720	66.921	-	155.641
Definida	Implantação e licença de software (ii)	39.312	18.112	-	57.424
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	134.409	194	-	134.603
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	86.663	98	-	86.761
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	1.621.773	-	-	1.621.773
		<u>1.970.877</u>	<u>85.325</u>	<u>-</u>	<u>2.056.202</u>
		<b>Consolidado</b>			
<b>Vida útil</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixa</b>	<b>Saldo em 31.12.2018</b>
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(58.039)	(43.191)	-	(101.230)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(23.136)	(5.208)	-	(28.344)
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	-	-	-	-
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	-	-	-	-
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	-	-	-	-
		<u>(81.175)</u>	<u>(48.399)</u>	<u>-</u>	<u>(129.574)</u>
		<u>1.889.702</u>	<u>36.926</u>	<u>0</u>	<u>1.926.628</u>

- (i) Referem-se aos gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de comercialização destas (geralmente entre 6 e 8 meses).
- (ii) Amortização efetuada pelo período de 60 meses.
- (iii) Referem-se, substancialmente, ao custo de aquisição das marcas Bo.Bô, John John, Rosa Chá, Dudalina e Motor Oil.
- (iv) Refere-se a valor de luvas pagas aos proprietários dos pontos comerciais e cuja vida útil foi classificada pela Companhia como indefinida, já que a sua recuperação se dará quando da rescisão contratual pela Companhia ou da eventual alienação, quando aplicável, dos pontos comerciais, ou pela sua redução ao valor recuperável.
- (v) O montante de R\$ 1.621.773 é composto por R\$ 1.603.957 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2014, decorrente da aquisição da Dudalina S.A., R\$ 13.213 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2011, decorrente da aquisição da Foose Cool Jeans Ltda., empresa detentora da marca John John, e R\$ 4.603, referente à operação de combinação de negócios referente à aquisição das empresas CF Comércio de Roupas Ltda., SH Recife Comércio de Roupas Ltda. e Marthi Comércio do Vestuário Ltda. Todas essas empresas foram incorporadas pela Controladora.
- (vi) Refere-se à redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos relativos à Restoque International LLC, cujas atividades foram encerradas em janeiro de 2020, conforme nota explicativa 13.

### Teste de redução a valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia anualmente a recuperação do valor contábil dos ativos com vida útil indefinida utilizando inicialmente o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxos de caixa descontados. Em caso de apuração de valor inferior ao valor contábil, é feita também a apuração do preço líquido de venda para finalmente determinar se há perda a registrar.

A Companhia considera, basicamente, as lojas como unidades geradoras de caixa e a elas foram atribuídos os intangíveis com vidas úteis indefinidas para teste de valor recuperável. O valor recuperável foi determinado por meio de projeções de fluxos de caixa das unidades geradoras de caixa que foram descontados a uma taxa de 10,0% a.a. (12,2% a.a. em 2018), nominal, antes dos impostos, bem como considerou taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 5,0% a.a. para lojas Restoque (7,7% a.a. em 31 de dezembro de 2018) e 5% a.a. para lojas Dudalina (8,2% a.a. em 31 de dezembro de 2018) para os próximos onze anos. Como resultado dessa análise, não foi identificada a necessidade de redução do valor contábil ao valor recuperável para nenhuma das lojas.

### Teste de recuperabilidade do ágio da aquisição da Dudalina

A Restoque, em 21 de novembro de 2014, adquiriu 100% das ações de emissão da Dudalina, quando então a Dudalina passou a ser subsidiária integral da Restoque. Através da aplicação do método de combinações de negócios foi apurado um ágio no montante de R\$ 1.603.957.

O valor recuperável desta UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC. A mensuração do valor

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação (veja nota explicativa 7).

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

<i>Em percentual</i>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.1.2.2018</b>
Taxa de desconto	10,3%	12,2%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,5%	6,4%
Taxa Composta Anual de Crescimento (em inglês CAGR)	7,7%	8,8%

A taxa de desconto é uma taxa antes dos impostos baseada no WACC (*weighted average cost of capital*), ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos adicionais de investimentos em ações e o risco sistemático específicos da UGC.

Onze anos de fluxos de caixa foram incluídos no modelo de fluxo de caixa descontado. Uma taxa de crescimento na perpetuidade de 3,5% foi determinada pela soma da estimativa do produto interno bruto (PIB) e a inflação projetada pela Administração.

- O crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.

A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, nível de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento utilizadas consideram um CAGR de 7,1% a.a. (8,8% a.a. em 31 de dezembro de 2018) levando em conta um histórico de 10,5% a.a. (13,2% a.a. em 31 de dezembro de 2018). A taxa de crescimento considerada na perpetuidade foi de 3,5% a.a. (6,4% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

Como resultado dessa análise, não foi identificada a necessidade de redução do valor contábil ao valor recuperável para nenhuma UGC.

A Administração identificou duas premissas principais para as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*. A tabela abaixo apresenta o montante pelo qual alterações individuais nas duas premissas básicas poderiam resultar no valor recuperável da UGC ser igual ao valor contábil:

<i>Em percentual</i>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Taxa de desconto (ao ano)	10,3%	14,10%
Taxa de crescimento na perpetuidade (ao ano)	3,5%	3,80%

## 16 Empréstimos e financiamentos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Empréstimos – Moeda Nacional	289.689	323.929	289.689	323.929
Empréstimos – Moeda Estrangeira	-	15.034	-	15.034
Custo de Transação	(3.580)	(1.416)	(3.580)	(1.416)

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
 em 31 de dezembro de 2019

	286.109	337.547	286.109	337.547
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Circulante	237.834	293.503	237.834	293.503
Não circulante	48.275	44.044	48.275	44.044
	<b>286.109</b>	<b>337.547</b>	<b>286.109</b>	<b>337.547</b>

	Taxas Contratuais	Vencimentos	Circulante	Não Circulante	Total em 31.12.19
<b>Empréstimos e financiamentos em reais</b>					
<i>Capital de Giro</i>	(100% CDI + 1,9%a.a.) a (100% CDI + 2,65%a.a.)	Dez/2019 a Dez/2022	236.004	48.125	284.130
<i>Finep</i>	5%a.a.	jan/21	1.830	150	1.979
<b>Total</b>			<b>237.834</b>	<b>48.275</b>	<b>286.109</b>

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2021	30.730
2022	17.545
	<b>48.275</b>

Os custos de transação incorridos na captação dos recursos estão reduzindo os saldos de empréstimo, evidenciando o valor líquido captado. Esses custos incorridos são amortizados pelo prazo de vencimento.

## 17 Debêntures

O Conselho de Administração aprovou captações de recursos por meio de emissão de debêntures em diferentes datas. Todas as debêntures emitidas são simples, não conversíveis em ações, nominativas, subordinadas e escriturais e podem ser sumariadas como abaixo:

	7ª. emissão	8ª. emissão	9ª. emissão	10ª. Emissão - 1ª série	10ª. Emissão - 2ª série	11ª. Emissão
<b>Valor total</b>	R\$ 300.000	R\$ 225.000	R\$ 200.000	R\$ 380.800	R\$ 69.200	R\$ 100.000
<b>Garantia</b>	Quirografária, sem garantia	Quirografária, sem garantia	Quirografária, sem garantia	Quirografária, sem garantia	Quirografária, sem garantia	Quirografária, sem garantia
<b>Início</b>	Novembro de 2017	Junho de 2018	Novembro de 2018	Março de 2019	Março de 2019	Julho de 2019
<b>Vencimento</b>	Novembro de 2020 (3 anos)	Junho de 2021 (3 anos)	Mai de 2021 (2,5 anos)	Março de 2022 (3 anos)	Março de 2023 (4 anos)	Junho de 2024 (59 meses)
<b>Amortização</b>	2 parcelas, sendo 66,7% em Nov/19, e 33,3% na data de vencimento	2 parcelas, sendo 66,7% em Jun/20, e 33,3% na data de vencimento	Principal semestral	Principal semestral (2,5 anos de carência)	Principal semestral (2,5 anos de carência)	Principal semestral
<b>Remuneração</b>	100,00% CDI + 2,3%a.a.	100,00% CDI + 2,3%a.a.	100,00% CDI + 2,2%a.a.	100,00% CDI + 2,3%a.a.	100,00% CDI + 2,45%a.a.	100,00% CDI + 2,50%a.a.

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2019

Pagamento da remuneração	Semestral	Semestral	Mensal	Semestral	Semestral	Semestral
<b>Cláusulas de índices (Covenant)</b>	Dívida líquida/EBITD A consolidado ≤ 2,5	Dívida líquida/EBIT DA consolidado ≤ 2,5				
<b>Saldo em 31.12.2019</b>	99.758	223.343	119.009	385.265	70.011	89.267

Os vencimentos de curto e longo prazos das debêntures estão conforme demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Circulante	355.631	321.074	355.631	321.074
Não Circulante	631.022	440.675	631.022	440.675
	<u>986.653</u>	<u>761.749</u>	<u>986.653</u>	<u>761.749</u>

O montante registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019 apresenta o seguinte cronograma de vencimento:

<b>Ano de vencimento</b>	<b>Controladora/ Consolidado</b>
2021	339.429
2022	244.543
2023	37.133
2024	9.917
	<u>631.022</u>

Os custos de transação incorridos na captação dos recursos estão reduzindo os saldos de debêntures, evidenciando o valor líquido captado. Esses custos incorridos são amortizados pelo prazo de vencimento das debêntures. Para o exercício findo em 31 de dezembro 2019, a Companhia amortizou o montante de R\$ 6.621 (R\$ 4.799 em dezembro de 2018) relativos aos custos de transação. A taxa média efetiva de juros em dezembro de 2019, para o conjunto das debêntures, foi de 8,3% a.a. (equivalente a 188,1% a.a. do CDI) e em dezembro de 2018 foi de 8,8% a.a. (equivalente a 137,5% a.a. do CDI).

## 18 Fornecedores

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Fornecedores nacionais	312.349	209.695	312.349	209.695
Fornecedores estrangeiros	3.179	13.853	5.444	14.867
	<u>315.528</u>	<u>223.548</u>	<u>317.793</u>	<u>224.562</u>

Representado principalmente por contas a pagar decorrentes de compras de produtos acabados, insumos utilizados na produção, como tecidos, aviamentos e outros, e prestação de serviços referentes à confecção de produtos.

## 19 Obrigações tributárias

<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
---------------------	--------------------

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2019

	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
ICMS	50.273	49.631	50.273	49.631
IPPJ e CSLL	-	1.659	-	1.659
Outros	917	984	963	1.022
	<u>51.190</u>	<u>52.274</u>	<u>51.236</u>	<u>52.312</u>
Circulante	41.834	32.794	41.880	32.832
Não Circulante	9.356	19.480	9.356	19.480
	<u>51.190</u>	<u>52.274</u>	<u>51.236</u>	<u>52.312</u>

## 20 Obrigações trabalhistas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Salários a pagar	9.799	9.016	9.799	9.016
IR sobre Folha	3.726	3.712	3.726	3.712
Obrigações previdenciárias - FGTS/INSS	9.900	4.419	9.900	4.419
Provisão para encerramento de lojas	4.894	-	4.894	-
Provisão - férias, 13º salário e encargos	20.571	19.014	20.571	19.014
Provisão - Participação nos resultados	-	3.000	-	3.000
Outros	416	454	416	454
	<u>49.306</u>	<u>39.615</u>	<u>49.306</u>	<u>39.615</u>

## 21 Arrendamentos

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis onde estão localizadas suas lojas, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 4 anos. Os contratos de arrendamento são reajustados anualmente pelo IGP-M para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel que são baseados em volume de receita auferido pela loja. Para certos arrendamentos, a Companhia é impedida de entrar em qualquer contratos de subarrendamento.

A Companhia também arrenda equipamentos de informática, com prazos de contrato que variam de um a três anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. A Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os “spreads” foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

<u>Prazos dos contratos</u>	<u>Taxa % aa</u>
1,00	12,92%
2,00	7,95%
3,00	6,00%
4,00	5,36%
5,00	5,27%
6,00	4,89%
8,00	4,77%

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2019

9,00                      4,73%  
10,00                     4,77%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo.

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Passivo de arrendamento mercantil em 31/12/2018</b>	<b>12.416</b>	<b>12.416</b>
Adição por adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16 (nota 6)	240.970	266.433
<b>Passivo de arrendamento em 01/01/2019</b>	<b>253.386</b>	<b>278.849</b>
Adições de novos contratos	784	784
Baixa por rescisões contratuais (i)	-	(22.045)
Amortização	(64.302)	(68.525)
Juros apropriados	19.185	19.990
<b>Passivo de arrendamento em 31/12/2019</b>	<b>209.053</b>	<b>209.053</b>

- (i) A baixa do direito de uso refere-se à interrupção de contratos de aluguéis das lojas da Restoque International LLC, em razão da interrupção das atividades da subsidiária, divulgada na nota explicativa 13.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Circulante	58.918	1.351	58.918	1.351
Não Circulante	150.135	11.065	150.135	11.065
	<u>209.053</u>	<u>12.416</u>	<u>209.053</u>	<u>12.416</u>

As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 14.

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

<b>Ano de vencimento</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
2021	52.057	
2022	42.297	
2023	30.203	
2024	15.309	
2025	4.934	
2026	4.354	
2027	899	
2028	82	
	<u>150.135</u>	

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

<b>Fluxos de Caixa</b>	<b>Nominal</b>	<b>Ajustado Valor Presente</b>
Contraprestação do Arredamento	222.804	190.818
Pis /Cofins	21.207	18.235

A administração da Companhia na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre o direito de uso e o passivo de arrendamento seria um aumento aproximado de R\$ 12.901.

## 22 Partes relacionadas

### (ii) Transações e saldos com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas compreendem:

Saldos patrimoniais	Restoque S.A.		Restoque Internacional LLC	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Contas a receber (Nota 10)	5.555	2.936	-	-
Fornecedores (Nota 1)	-	-	5.555	2.936
Dividendos a pagar	29	24.583	-	-
Mútuo a pagar (i)	50.018	-	-	-
<b>Transações de resultado</b>				
Receita de Vendas	2.544	2.936	-	-
Venda do imóvel (ii)	25.000	-	-	-
Custo dos produtos vendidos	2.212	(2.642)	-	-

- (i) Em 27 de dezembro de 2019 foi aprovado pelo Conselho de Administração a celebração de contrato de mútuo com a empresa Rio Verde Consultoria e Participações Ltda., empresa cuja integralidade das cotas é detida pelo Sr. Marcelo Faria de Lima, Presidente do Conselho de Administração da Companhia, pelo valor de R\$ 50.000, devidamente corrigidos pela taxa de 105% do CDI, contada da data de desembolso até a data de seu vencimento, em 15 de janeiro de 2020. Os recursos advindos de tal operação serão utilizados pela Companhia para reforço de caixa. Os termos do mútuo são *arms lenght* e estão alinhados com condições de mercado. O Sr. Marcelo Faria de Lima, detentor de 100% das cotas da emissão da mutuante, não participou da discussão e nem da votação da aprovação da operação de mútuo pelo Conselho. A referida operação foi liquidada em sua data de vencimento, mencionada acima.
- (ii) Em 17 de dezembro de 2019 foi aprovado pelo Conselho de Administração a venda de imóvel industrial (centro de distribuição) de propriedade da Companhia, localizado de frente a BR 470, km 50, Bairro Fortaleza Alta, na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, inscrito no Primeiro Ofício de Registro de Imóveis de Blumenau, sob o n.º 2.178 e 34.953 (“Imóvel”) à Winery Participações Ltda., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.703.840/0001-07 cuja integralidade das cotas é detida pelo Sr. Marcelo Faria de Lima, Presidente do Conselho de Administração da Companhia (“Compradora”), pelo valor de R\$ 25.000 (vinte e cinco milhões de reais), pago em 20 de dezembro de 2019. A transação foi realizada a valor de mercado do Imóvel, conforme laudo de avaliação independente apresentado ao Conselho de Administração e arquivado na sede da Companhia. Os recursos advindos da Operação serão utilizados pela Companhia para o fortalecimento de sua posição de caixa, bem como para financiar a implementação de sua estratégia de negócios

### (iii) Remuneração da Administração

Os gastos com remuneração dos administradores (conselheiros e diretores) da Companhia no período são resumidos como segue:

	Diretoria		Conselho	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Salários, honorários e encargos sociais	5.919	5.115	1.404	1.077
Bônus	500	4.062	-	-
Plano de opção de ações (Nota 24)	267	456	-	-

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

6.686	9.633	1.404	1.077
-------	-------	-------	-------

## 23 Provisão para contingências

### a) Riscos trabalhistas, cíveis e tributários

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos em decorrência do curso normal de suas operações, envolvendo questões de naturezas fiscal, cível, trabalhista e previdenciária.

	Controladora e Consolidado			31.12.2019
	31.12.2018	Adições	Pagamentos	
FAP/RAT/Trabalhistas	6.293	10.753	(4.021)	13.025
Cíveis	618	284	(432)	470
	6.911	11.037	(4.453)	13.495

### b) Perdas possíveis

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciários, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	31.12.2019	31.12.2018
FAP/RAT/Trabalhistas	14.520	9.095
Cíveis	3.423	4.461
Governo Estadual	42.022	37.132
Governo Federal	15.802	8.867
	75.767	59.555

### c) Depósitos judiciais

A Companhia tem registrado o montante de R\$ 4.434 (R\$ 6.822 em 31 de dezembro de 2018), representado, substancialmente, por depósitos referentes ao questionamento sobre o recolhimento do FAP (Fator Previdenciário - INSS) e processos trabalhistas.

## 24 Patrimônio líquido

### a) Capital social integralizado

Em 30 de abril de 2018, foi convocada e realizada uma nova AGE em 04 de julho de 2018, onde foram aprovados, dentre outros temas, o aumento de capital social da Companhia de R\$417.038 para R\$700.000, mediante a capitalização de R\$282.962 da reserva de capital. Sendo assim, o capital social da Companhia, totalmente subscrito, é de R\$700.000 representado por 51.600.829 (cinquenta e um milhões, seiscentas mil e oitocentas e vinte e nove) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O capital social emitido e integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 958.750 (R\$ 700.000 em 31 de dezembro de 2018), representado por 68.850.829 (sessenta e oito milhões, oitocentos e cinquenta mil e oitocentas e vinte e nove) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 71.428.571 ações ordinárias, sem valor nominal.

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

Conforme divulgado em Fato Relevante de 18 de dezembro de 2019, nesta mesma data, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital, no âmbito de distribuição pública primária das Ações no Brasil, em mercado de balcão não organizado, com esforços restritos de colocação, em conformidade com os procedimentos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009 (“Instrução CVM 476”), no montante de R\$ 258.750, por meio da emissão de 17.250.000 novas ações ordinárias. Como consequência, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 958.750, dividido em 68.850.829 ações ordinárias.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2019 era a seguinte:

Acionistas	31.12.2019		31.12.2018	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
Marcelo Faria de Lima (i)	17.949.814	26,07%	13.249.814	25,68%
Marcio da Rocha Camargo (i)	12.499.465	18,15%	12.499.465	24,22%
Fundos Sob Gestão da Warburg Pincus	11.186.488	16,25%	11.186.488	21,68%
Fundos Sob Gestão da Advent International	10.893.893	15,82%	11.076.893	21,47%
Outros	16.321.169	23,71%	3.588.169	6,95%
<b>Total</b>	<b>68.850.829</b>	<b>100,00%</b>	<b>51.600.829</b>	<b>100,00%</b>

- (i) Posição detida direta e indiretamente, incluindo entidades controladas, fundos de investimento e carteiras sob sua gestão.

### b) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado líquido aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018
<b>Numerador básico:</b>		
(Prejuízo) lucro líquido alocado para ações ordinárias	(192.996)	103.463
<b>Denominador básico:</b>		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	53.038	51.601
<b>(Prejuízo) lucro por ação - Básico</b>	<b>(3,639)</b>	<b>2,005</b>
<b>Diluído</b>		
<b>Numerador diluído:</b>		
(Prejuízo) lucro líquido alocado para ações ordinárias	(192.996)	103.463
<b>Denominador diluído:</b>		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	53.038	51.601
<b>Mais:</b>		
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções de ações (em milhares)	3	19
<b>(Prejuízo) lucro por ação – diluído</b>	<b>(3,639)</b>	<b>2,004</b>

### c) Plano de opção de ações

Em 13 de dezembro de 2016, foi outorgada a opção de compra de 1.000.000 (um milhão) de ações, no montante de R\$ 1.535, com volatilidade de 52,41%, a taxa livre de risco entre 13,76% e o valor justo da opção entre 0,9411 e 1,9836. O período de aquisição de direito (*vesting period*) inicia-se em 13 de dezembro de 2017 e dura até 13 de dezembro de 2020.

O total de despesa incorrido no resultado até 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 267 (R\$ 456 em 31 de dezembro de 2018).

### d) Reserva de incentivos fiscais

A Companhia firmou com o Estado de Goiás o direito de usufruir o benefício do Programa de

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR), a partir de março de 2017 até 31 de dezembro de 2040. Em contrapartida, o projeto prevê basicamente a realização de investimentos em uma planta industrial e em recursos humanos. A Companhia vem cumprindo com esses investimentos na forma acordada e instalou sua planta industrial em 2017 no município de Aparecida de Goiânia/GO.

O incentivo do PRODUZIR consiste em uma subvenção para investimento equivalente a 73% (setenta e três por cento) da parcela do ICMS, pelo cumprimento de contrapartidas exigidas pelo Estado, observando o art. 9º da Lei Complementar nº 160/2017. A Companhia firmou o Termo de Acordo de Regime Especial (TARE) com a Secretaria de Estado da Fazenda de Goiás e aguarda a formalização para iniciar o processo de utilização do PRODUZIR.

O Estado de Goiás concede o benefício do Crédito Outorgado para efeito de compensação de ICMS para as empresas industriais de vestuário instaladas nesse Estado. O crédito outorgado corresponde à aplicação do percentual de 12% (doze por cento) sobre o valor da base de cálculo correspondente à operação interestadual com produto de fabricação própria destinado à comercialização ou industrialização (10% nas operações internas) e 3% para os produtos acabados adquiridos para comercialização interestadual. A Companhia tem como obrigação estar instalada e ter atividades industriais em Goiás, em contrapartida, deve realizar o depósito de 15% (5% até abril de 2019) sobre o benefício utilizado para o Fundo PROTEGE (Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás).

A Companhia usufruiu deste benefício cujo montante em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 39.949 (R\$ 50.437 em 31 de dezembro de 2018), que foi reconhecido no mês de competência e contabilizado diretamente no resultado do exercício, reduzindo o valor total do tributo devido

## 25 Receita líquida de vendas

A tabela seguinte apresenta a composição analítica da receita de vendas, desagregada por canal de venda e época do reconhecimento da receita:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
<b>Desagregação por canais de vendas</b>				
Receita líquida de vendas-lojas de varejo	998.162	1.177.113	998.162	1.177.113
Receita líquida de vendas-atacado	176.089	383.993	176.089	383.993
Receita líquida de vendas-canaís <i>online</i> varejo	58.718	35.868	58.718	35.868
Receita líquida de vendas-outras canais	5.245	14.281	9.651	14.898
Impostos sobre vendas	<u>(288.537)</u>	<u>(367.735)</u>	<u>(288.537)</u>	<u>(367.727)</u>
	<u>949.677</u>	<u>1.243.520</u>	<u>954.083</u>	<u>1.244.145</u>
<b>Tempo de reconhecimento de receita</b>				
Produtos transferido em momento específico no tempo	<u>949.677</u>	<u>1.243.520</u>	<u>954.083</u>	<u>1.244.145</u>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Receita bruta de vendas	1.416.155	1.770.704	1.420.562	1.771.392
Devoluções, abatimentos e cancelamentos (i)	(177.942)	(159.457)	(177.943)	(159.520)
Impostos sobre vendas	<u>(288.536)</u>	<u>(367.727)</u>	<u>(288.536)</u>	<u>(367.727)</u>
	<u>949.677</u>	<u>1.243.520</u>	<u>954.083</u>	<u>1.244.145</u>

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

- (i) De acordo com a política de devoluções da Companhia, para vendas realizadas nas lojas de varejo, o cliente recebe, no ato da devolução, um vale-troca no mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra.

## 26 Custo dos produtos vendidos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Custo de revenda de mercadorias	(388.130)	(301.073)	(392.843)	(301.188)
Custo de venda de itens produzidos	(107.833)	(150.536)	(107.833)	(150.594)
	<u>(495.963)</u>	<u>(451.609)</u>	<u>(500.676)</u>	<u>(451.782)</u>

## 27 Despesas por natureza

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Despesas com pessoal	(244.887)	(230.403)	(252.303)	(230.673)
Despesas com ocupação	(89.821)	(147.099)	(90.731)	(148.785)
Despesas com marketing	(60.922)	(82.771)	(65.269)	(83.664)
Despesas de depreciação e amortização	(144.013)	(66.462)	(152.873)	(66.699)
Comissão de cartão de crédito	(19.130)	(21.670)	(19.487)	(21.718)
Outras	(62.212)	(39.006)	(65.383)	(40.090)
	<u>(620.985)</u>	<u>(587.411)</u>	<u>(646.046)</u>	<u>(591.629)</u>
Despesas gerais e administrativas	(138.709)	(99.075)	(150.137)	(101.914)
Despesas com vendas	(482.276)	(488.337)	(495.909)	(489.715)
	<u>(620.985)</u>	<u>(587.412)</u>	<u>(646.046)</u>	<u>(591.629)</u>

## 28 Outras despesas e receitas operacionais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
<b>Outras receitas</b>				
Crédito PIS e COFINS (i)	121.333	64.678	121.333	64.678
Resultado na venda de imóvel	24.160	-	24.160	-
Prêmio convênio bancos	6.904	10.325	6.904	10.325
Outros	1.903	7.490	3.743	8.215
	<u>155.980</u>	<u>82.493</u>	<u>157.820</u>	<u>83.218</u>
<b>Outras despesas</b>				
Redução ao valor recuperável de imobilizado e intangível (i)	-	-	(14.975)	-
Provisão contingência	(11.037)	(4.446)	(11.037)	(4.446)
Outras provisões (ii)	(7.353)	-	(19.175)	-
Outros	(830)	-	(2.215)	(4.696)
	<u>(19.220)</u>	<u>(4.446)</u>	<u>(47.402)</u>	<u>(9.142)</u>

- (i) Veja natureza deste saldo na nota explicativa 13.
- (ii) No consolidado, o valor corresponde, substancialmente aos desembolsos que serão feitos pela Companhia em decorrência da interrupção das atividades da Restoque International LLC. Tais se referem a rescisões contratuais de compromissos de alugueis e gastos com a rescisão do contrato de trabalho dos empregados da subsidiária.

## 29 Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Variações cambiais passivas (i)	(4.646)	(17.745)	(4.646)	(17.745)
Marcação a mercado de derivativos (ii)	590	(5.801)	590	(5.801)

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2019

Juros	(151.530)	(117.705)	(151.530)	(117.705)
Despesas bancárias	(1.597)	(2.469)	(1.618)	(2.469)
Juros de passivo de arrendamento	(19.187)	(633)	(19.745)	(633)
Amortização do custo de transação de empréstimos e debêntures	(6.621)	(4.799)	(6.621)	(4.799)
Outras	(8.578)	(7.887)	(8.578)	(7.905)
	<u>(191.569)</u>	<u>(157.039)</u>	<u>(192.148)</u>	<u>(157.057)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Variações cambiais ativas (i)	1.903	5.313	1.903	5.313
Rendimento de aplicação financeira	11.689	5.922	11.689	5.922
Outras	2.066	1.253	2.066	1.253
	<u>15.658</u>	<u>12.488</u>	<u>15.658</u>	<u>12.488</u>
<b>Resultado Financeiro</b>	<u>(175.911)</u>	<u>(144.551)</u>	<u>(176.490)</u>	<u>(144.569)</u>

- (i) Referem-se, substancialmente à variação cambial sobre os empréstimos e saldos de bancos denominados em moeda estrangeira e à variação cambial sobre os fornecedores estrangeiros.
- (ii) Referem-se ao resultado financeiro da operação de derivativo.

### 30 Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

#### b) Impostos de renda e contribuição social diferidos

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
<b>Ativo de imposto diferido</b>		
<b>Diferenças temporárias</b>		
Provisão para estoques	54.629	3.844
Impairment de ativos não financeiros	11.379	18.381
Provisão aluguel linear	-	431
Provisão para riscos trabalhistas e tributários	4.635	2.350
Outras provisões	6.360	1.179
Plano de opções de ações	588	498
Variação cambial diferida	-	725
Contas a Pagar Derivativos	-	853
Depreciação arrendamento imóvel	22.252	2.798
AVP despesas financeiras	10.127	3.604
Ágio por expectativa de rentabilidade futura da Dudalina S.A. (i)	442.115	501.064
<b>Total diferenças temporárias</b>	<u>552.085</u>	<u>535.727</u>
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL (ii)	283.573	206.474
<b>Total dos tributos diferidos ativos</b>	<u>845.429</u>	<u>742.201</u>
<b>Passivo de imposto diferido</b>		
Amortização do fundo de comércio	(4.747)	(4.747)
Pagamento do arrendamento imóvel	(28.825)	(3.897)
Valor justo da aquisição da Dudalina S.A. (iii)	(44.365)	(45.030)
Adição do acervo líquido da incorporação da Dudalina S.A.	(2.368)	(3.494)
Outras	(10.611)	(10.613)
<b>Total dos tributos diferidos passivos</b>	<u>(90.916)</u>	<u>(67.781)</u>

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2019

Imposto de renda e contribuição diferidos líquidos	744.742	674.420
--	---------	---------

- (i) Refere-se ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, calculado sobre os montantes identificados para determinar a diferença entre os valores de aquisição contábil e o valor justo da Dudalina S.A
- (ii) A expectativa da realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social considera as projeções de lucros tributáveis futuros e a reestruturação da Companhia finalizada em 2018, descrita no contexto operacional (nota explicativa 1). A Companhia atende os requerimentos na ICVM 371.
- (iii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre os montantes identificados para determinar a diferença entre os valores de aquisição contábil e o valor justo da Dudalina S.A.

A seguir a movimentação a movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>700.383</b>
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado por diferenças temporárias	(107.702)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	81.739
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>674.420</b>
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado por diferenças temporárias	(6.777)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	77.099
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>744.742</b>

***i) Tributos diferidos sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Dudalina***

Em 21 de novembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, foi concluída a incorporação de 100% das ações de emissão da Dudalina pela Restoque, quando então a Dudalina passou a ser sua subsidiária integral.

À época foi identificado o valor justo dos ativos e passivos da Dudalina na data da aquisição, em atendimento ao CPC 15 – Combinação de negócios. Após as alocações dos valores justos dos ativos e passivos identificáveis na transação, foi gerado um ágio no montante de R\$ 1.603.957. Naquela ocasião, estava em vigor o Regime Tributário de Transição (RTT), que fazia com que os ajustes decorrentes da adoção das IFRSs no Brasil não resultassem em efeitos tributários. Antes da adoção das IFRSs no Brasil, o ágio fiscal era apurado a partir da diferença entre o valor da contraprestação paga e o valor do patrimônio líquido contábil da empresa adquirida.

Nosso entendimento, portanto, é o de que as alocações do preço de compra para fins contábeis e para fins fiscais são, conceitualmente, distintas, de modo que adotamos dois tratamentos distintos, embora resultassem de efeitos derivados de uma mesma transação.

O ágio fiscal apurado, no momento da transação, pode ser descrito como segue:

	<b>R\$ mil</b>
Valor pago pela aquisição do controle (a)	1.784.299
Patrimônio líquido contábil – Dudalina (b)	137.203
Valor do ágio para fins fiscais (a – b)	1.647.096

Em 13 de maio de 2014, a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014. A Restoque optou por não retroagir na adoção da Lei nº 12.973/14 e, dessa forma, essa aquisição deve ser observada no contexto do RTT. A Lei nº 12.973/14 basicamente equipara os tratamentos contábil e fiscal do ágio, ou seja, determina que para fins fiscais seja feita também a alocação do preço de compra reconhecendo os valores justos de ativos e passivos identificáveis, tal como previsto no CPC 15.

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2019

O art. 65 da Lei nº 12.973/14 prevê que, no caso de incorporações feitas até 31 de dezembro de 2017 e desde que a aquisição tenha ocorrido até 31 de dezembro de 2014, o tratamento fiscal anterior (Lei nº 9.532/97) seja adotado. Esse é exatamente o caso da aquisição da Dudalina.

**ii) Cronograma de realização dos tributos diferidos**

O montante registrado no ativo diferido líquido em 31 de dezembro de 2019 apresenta o seguinte cronograma previsto de realização:

2020	42.557
2021	66.747
2022	74.827
2023	83.274
2023	91.060
após 2023	386.277
	<b>744.742</b>

A conciliação da despesa calculada pela alíquota combinada e da despesa de imposto de renda e contribuição social do resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Resultado antes dos impostos	(263.318)	129.426	(263.318)	129.426
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	89.528	(44.005)	89.528	(44.005)
Adições permanentes	(259)	(280)	(259)	(280)
Equivalência Patrimonial	(17.790)	(959)	-	(959)
Tributos diferidos de subsidiária (i)	-	-	(17.790)	-
Benefício Fiscal	-	17.148	-	17.148
Outras	(1.157)	2.133	(1.157)	2.133
	70.322	(25.963)	70.322	(25.963)
<b>IRPJ e CSLL no resultado do exercício</b>				
Corrente	-	-	-	-
Diferido	70.322	(25.963)	70.322	(25.963)
Efeito do IRPJ e CSLL no resultado do exercício	70.322	(25.963)	70.322	(25.963)
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-27%</b>	<b>-20%</b>	<b>-27%</b>	<b>-20%</b>

- (i) Devido ao fechamento da subsidiária integral Restoque LLC , mencionado na nota 13, não foi constituído sobre o prejuízo fiscal.

## 31 Instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Para o exercício corrente, a divulgação do valor justo dos passivos de arrendamento não é requerida.

Ativos e passivos consolidados	Valor contábil	Valor justo
31 de dezembro de 2019		

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2019

<i>Em milhares de Reais</i>	Nota	Obrigatoriamente VRJ e outros	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>						
Aplicações financeiras	9	463.034	-	-	463.034	473.830
Títulos e valores mobiliários	-	10.796	-	-	10.796	10.796
Clientes – Administradora de cartões de crédito	10	4.506	-	-	4.506	4.506
		<u>478.336</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>478.336</u>	<u>489.132</u>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>						
Caixa	9	-	907	-	907	907
Bancos	9	-	3.265	-	3.265	3.265
Contas a receber de clientes	10	-	78.3444	-	78.344	78.344
Outros créditos a receber		-	15.484	-	15.484	15.484
		<u>-</u>	<u>98.000</u>	<u>-</u>	<u>98.000</u>	<u>98.000</u>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>						
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	286.109	286.109	286.751
Debêntures	17	-	-	986.653	986.653	987.675
Fornecedores	18	-	-	317.793	317.793	317.793
Mútuo a pagar - Partes Relacionadas		-	-	50.018	50.018	50.018
Outras contas a pagar		-	-	7.796	7.796	7.796
Arrendamento	21	-	-	209.053	209.053	209.053
Dividendos a pagar	23	-	-	29	29	29
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.857.451</u>	<u>1.857.451</u>	<u>1.859.115</u>

<b>Ativos e passivos consolidados</b>		<b>Valor contábil</b>			<b>Valor justo</b>	
<b>31 de dezembro de 2018</b>						
<i>Em milhares de Reais</i>	Nota	Obrigatoriamente VRJ e outros	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>						
Aplicações financeiras	9	238.589	-	-	238.589	238.589
Clientes – Administradora de cartões de crédito	10	7.696	-	-	7.696	7.696
		<u>246.285</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>246.285</u>	<u>246.285</u>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>						
Caixa	9	-	790	-	790	790
Bancos	9	-	7.413	-	7.413	7.413
Contas a receber de clientes	10	-	52.268	-	52.268	52.268
Outros créditos a receber		-	17.410	-	17.410	17.410
		<u>-</u>	<u>77.881</u>	<u>-</u>	<u>77.881</u>	<u>77.881</u>
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>						
Instrumentos financeiros derivativos		2.509	-	-	2.509	2.509
		<u>2.509</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.509</u>	<u>2.509</u>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>						
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	337.547	337.547	337.547
Debêntures	17	-	-	761.749	761.749	761.749
Fornecedores	18	-	-	224.562	224.562	224.562
Outras contas a pagar		-	-	15.977	15.977	15.977
Arrendamento mercantil financeiro	21	-	-	12.416	12.416	12.416
Dividendos a pagar	23	-	-	24.583	24.583	24.583
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.376.834</u>	<u>1.376.834</u>	<u>1.376.834</u>

**(i) Mensuração do valor justo****a. Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis**

As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na nota explicativa 7.

**Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo**

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e
------	----------------------	--	---

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2019

			mensuração do valor justo
<i>Aplicações financeiras</i>	Aplicações financeiras em CDBs remunerados pela variação do CDI, com taxas que variavam de 80% a 145% do referido índice. Não são vendidas e são liquidadas diretamente com a contraparte, de modo que o valor contábil apresentado consiste numa aproximação razoável do valor justo	Não aplicável.	Não aplicável.
<i>Clientes – Administradoras de cartões de crédito</i>	A Companhia tem como política descontar estes recebíveis junto a instituições financeiras. Por este fato, o modelo de negócios aplicável é o de negociação constante dos recebíveis no curto prazo. O valor justo é obtido pela aplicação do desconto em relação ao valor de face dos recebíveis negociados com as instituições financeiras.	Taxa de desconto.	Não aplicável.

**Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo**

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis
Outros passivos financeiros	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.	Taxa de desconto.

(\*) O valor justo dos saldos de contas a receber de clientes, outros créditos a receber, fornecedores, mútuos a pagar e outras contas a pagar são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos”.”.

**(ii) Gerenciamento dos riscos financeiros**

A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito (veja (c)(ii));
- Risco de liquidez (veja (c)(iii)); e
- Risco de mercado (veja (c)(iv)).

**(iii) Estrutura de gerenciamento de risco**

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria Financeira é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

**(iv) Risco de crédito**

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

***Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários***

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com as diretrizes discutidas pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito. Não foi identificada necessidade de constituição de provisão para perdas em 31 de dezembro de 2019.

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito é determinada somente em escala nacional (“Br”) para caixa equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	<b>Consolidado</b> <b>31.12.2019</b>
Rating Nacional de AAA até A	345.698
Rating Nacional A- até B-	131.874
	477.572

***Contas a receber de clientes***

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria.

A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação da Diretoria Financeira.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. Apesar disso, a Companhia possui contas a receber de clientes para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida, pois monitora constante e consistentemente seus índices de inadimplência e entende que o valor de uma provisão para perda esperada seria imaterial, considerando seu patamar histórico de perdas efetivas.

Em 31 de dezembro de 2019, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por região geográfica era:

	<b>Valor contábil consolidado</b>	
<i>Em milhares de Reais</i>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Brasil	82.844	59.915

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2019

Estados Unidos	6	49
<b>Total</b>	<u>82.850</u>	<u>59.964</u>

Em 31 de dezembro de 2019, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por tipo de contraparte era:

	<b>Valor contábil consolidado</b>	
	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
<i>Em milhares de Reais</i>		
Clientes no atacado	78.344	52.268
Clientes no varejo	4.506	7.696
	<u>82.850</u>	<u>59.964</u>

**(v) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu ‘Caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto ‘Fornecedores’) para os próximos 60 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’. Isso exclui o potencial impacto de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

**Exposição ao risco de liquidez**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Total</b>	<b>1 ano</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>2 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
Empréstimos e financiamentos	286.109	304.746	251.633	34.276	18.837	-
Debêntures	986.653	1.096.734	408.934	380.636	257.247	49.917
Mútuo a pagar - Partes Relacionadas	50.018	50.018	50.018			
Fornecedores	317.793	317.793	317.793	-	-	-
Outras contas a pagar	7.796	7.796	7.796	-	-	-
Arrendamentos	209.053	244.011	73.314	61.800	97.828	11.069
Dividendos a pagar	29	29	29	-	-	-
	<u>1.857.451</u>	<u>2.021.127</u>	<u>1.109.517</u>	<u>476.712</u>	<u>373.912</u>	<u>60.986</u>

A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

Conforme divulgado na nota explicativa 17, a Companhia possui debêntures sem garantia que contêm cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro destas cláusulas

*Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

contratuais restritivas pode exigir que a Companhia pague tais operações antes da data indicada na tabela acima. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Os pagamentos de juros sobre empréstimos incluídos na tabela acima refletem as taxas de juros de mercado a termo na data do balanço e estes montantes podem mudar à medida em que as taxas de juros pós-fixadas mudem. Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise acima possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores significativamente diferentes.

**(vi) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar riscos de mercado.

**Risco cambial**

O risco cambial é decorrente de operações comerciais atuais e futuras, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte americano e captação de empréstimos em moeda estrangeira (Dólar Norte-Americano (USD))

**Exposição ao risco cambial**

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

<i>Em milhares de Reais</i>	31.12.2019		31.12.2018	
	R\$	USD	R\$	USD
Recebíveis	-	-	943	243
Fornecedores em moeda estrangeira	(3.178)	(789)	(13.853)	(3.576)
Empréstimo - Finimp	-	-	(15.034)	(3.881)
<b>Exposição líquida do balanço patrimonial</b>	<b>(3.178)</b>	<b>(789)</b>	<b>(27.944)</b>	<b>(7.214)</b>
Contratos cambiais futuros (NDF)	-	-	(2.509)	(648)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(3.178)</b>	<b>(789)</b>	<b>(29.953)</b>	<b>(7.962)</b>

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas

<i>Real</i>	Taxa média		Taxa de fechamento	
	2019	2018	2019	2018
BRL x 1 USD	3,9455	3,6558	4,0301	3,8742

**Sensibilidade a taxa de câmbio**

Para definição da cotação do dólar utilizada no cenário esperado, a Companhia segue projeções do mercado futuro “B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão” de acordo com a data base da próxima divulgação.

<b>Consolidado</b>	Saldo em 31.12.2019 R\$	Cenário Possível R\$ (i)	stress	
			25% R\$ (i)	50% R\$ (i)
Ativos financeiros - Moeda Estrangeira	430	40	50	59

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2019

Fornecedores - Moeda Estrangeira	(3.178)	(293)	(366)	(439)
Exposição Líquida	<u>(2.748)</u>	<u>(253)</u>	<u>(316)</u>	<u>(380)</u>

- (i) Corresponde ao valor adicional de (despesa) ou receita, líquida, que afetaria o resultado e o patrimônio líquido se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2018.

**(vii) Risco de taxa de juros**

O risco referente às taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, debêntures e empréstimos. A política da Companhia é a de manter 100% de seus empréstimos no mercado de debêntures, com captações remuneradas tanto a taxa de juros fixa, bem como atreladas ao CDI e, também, com variação de índices de inflação. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como, o curto prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa, garante à Companhia baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros.

A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e hedge natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus taxas vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2019, conforme requerido pela IN CVM nº 475/08, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários dos juros (CDI em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI de 4,35% a.a. A estimativa de CDI tem como base projeções do mercado futuro B3 S.A.

Consolidado	Saldo em 31.12.2019	Cenário Possível	stress	
			25%	50%
		(i)	(i)	(i)
Aplicações financeiras vinculadas ao CDI	473.830	(261)	(326)	(391)
Títulos e valores mobiliários	10.796	(6)	(7)	(9)
Empréstimos - Moeda Nacional	(289.688)	159	199	239
Mútuo a pagar - Partes Relacionadas	50.018	(28)	(34)	(41)
Debêntures (Passivo)	<u>(995.596)</u>	<u>548</u>	<u>684</u>	<u>821</u>
Exposição Líquida	<u>(750.640)</u>	<u>412</u>	<u>516</u>	<u>619</u>

- (i) Corresponde à receita líquida, anual (isto é, 12 meses de juros), que afetaria o resultado e o patrimônio líquido, se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2019.

**(viii) Gestão de capital e liquidez**

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar uma relação de capital eficiente, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas. A administração de capital de giro para fazer frente aos investimentos, considera a geração de caixa operacional e quando aplicável, outras fontes de financiamento, historicamente, de longo prazo, ou seja, emissão de debêntures, empréstimos bancários dentre outros. O quadro abaixo demonstra a alavancagem da Companhia.

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos/debêntures	1.272.762	1.099.296
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(478.002)</u>	<u>(247.735)</u>
Dívida líquida	<u>794.760</u>	<u>851.561</u>

**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2019

Patrimônio líquido	2.263.348	2.225.873
Patrimônio líquido e dívida líquida	3.058.108	3.077.434
Alavancagem financeira	26%	28%

### 32 Cobertura de Seguros

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Tipo de risco	Objeto	Montante de cobertura
Veículo	Frota de veículos	157
Transportes	Transportes nacionais e Internacionais	10.500
Responsabilidade civil	Estabelecimentos comerciais e empregador	8.000
Responsabilidade civil	Directors & Officers	50.000
Seguro empresarial	Equipamentos e lucros cessantes	285.326

### 33 Demonstrações dos fluxos de caixa

#### a. Variações do passivo decorrente de atividade de financiamento

A Companhia apresentou as seguintes variações no passivo decorrente as atividades de financiamento no exercício, conforme demonstrado no fluxo de caixa consolidado.

	Saldo em 31.12.2018	Variação do fluxo de caixa			Adoção IFRS 16	Apropriações de Juros	Baixa de passivo de arrendamento	Variações Cambiais	Saldo em 31.12.2019
		Adição	Pagamento do principal	Pagamento de Juros					
Debêntures	761.749	543.804	(330.000)	(81.635)	-	92.735	-	-	986.653
Empréstimos e financiamentos	337.547	329.707	(383.948)	(23.014)	-	25.751	-	66	286.109
Mútuo a pagar-Partes Relacionadas	-	50.018	-	-	-	-	-	-	50.018
Arrendamentos	12.416	784	(68.280)	-	266.433	19.745	(22.045)	-	209.053
Dividendos a pagar	24.583	-	(24.554)	-	-	-	-	-	29
	<u>1.136.295</u>	<u>924.313</u>	<u>(806.782)</u>	<u>(104.649)</u>	<u>266.433</u>	<u>138.231</u>	<u>((22.045))</u>	<u>66</u>	<u>1.531.862</u>

	Saldo em 31.12.2017	Variação do fluxo de caixa			Apropriações de Juros	Variações Cambiais	Saldo em 31.12.2018
		Adição	Pagamento do principal	Pagamento de Juros			
Debêntures	416.852	418.553	(79.639)	(43.849)	49.832	-	761.749
Empréstimos e financiamentos	596.060	226.141	(484.909)	(42.750)	39.582	3.423	337.547
Arrendamentos	13.702	-	(1.919)	-	633	-	12.416
Dividendos a pagar	96.525	24.572	(96.514)	-	-	-	24.583
	<u>1.123.139</u>	<u>669.266</u>	<u>(662.981)</u>	<u>(86.599)</u>	<u>90.047</u>	<u>3.423</u>	<u>1.136.295</u>

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

#### b. Transações que não envolvem caixa

*Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2019*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
<b>Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa:</b>				
<b>Outras transações que não afetaram caixa:</b>				
Adoção inicial CPC06 (R2) /IFRS16	240.970	-	266.434	-
Baixa de arrendamentos	-	-	(22.045)	-
Adições de direito de uso de imóveis	784	-	784	-
	<u>241.754</u>	<u>-</u>	<u>245.173</u>	<u>-</u>

## 34 Eventos subsequentes

### a. Efeitos do corona vírus sobre as demonstrações financeiras

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global, em 13 de março a OMS considerou o corona vírus como uma Pandemia . O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 será revisada, e que poderá causar, em caso extremo, a necessidade de reconhecer uma perda ao valor recuperável no ágio, imposto de renda e contribuição social diferidos, ativo imobilizado e contas a receber. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e nos fluxos de caixa operacionais projetados.

Adicionalmente, conforme divulgado na nota explicativa 32 sobre riscos de mercado, a Companhia não tem atualmente exposição cambial relevante. Os possíveis impactos do surto sobre a exposição da Companhia à variação do dólar norte-americano estão incluídos na análise de sensibilidade da variação cambial na nota explicativa 32 (vi).

Nossas lojas foram substancialmente fechadas temporariamente pelos órgãos governamentais desde 20 de março de 2020 por conta do corona vírus.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar seus impactos nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas estão sendo estudadas e discutidas e algumas já implementadas:

- Renegociações dos contratos com os fornecedores da Companhia, para alinhar a aquisição de insumos para produção com as expectativas relacionadas à futura demanda para os produtos da Companhia, considerando o cenário atual do surto.
- Estudos para redução de turnos de produção nas fabricas, considerando a redução esperada na demanda para esse produto no cenário atual.
- Estudos para implementação de medidas temporárias ou definitivas no quadro de funcionários, como o objetivo de reduzir as despesas salariais no médio prazo, tais como suspensão de novas contratações e implementação de licença.

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.  
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2019*

- Estudos e avaliação de sobre as condições dos empréstimos e financiamentos da Companhia com instituições financeiras e com os fornecedores, para mitigar eventuais riscos de liquidez.

Historicamente a Companhia possui bom acesso ao mercado bancário e tem obtido sucesso nas negociações. A Companhia também possui bom acesso ao mercado de ações.

A Companhia criou um Comitê de Acompanhamento que se reúne diariamente para avaliar as medidas a serem tomadas visando o bem estar e a saúde de seus colaboradores de seus clientes e parceiros comerciais. Esse comitê mantém informada toda a diretoria e demais membros do Conselho sobre as decisões mais importantes . Até o momento a situação do surto está controlada entre os mais de 5.000 funcionários da Companhia.

***b. Liquidação de contrato de mútuo***

Em 13 de janeiro de 2020 ocorreu a liquidação do contrato de mútuo com a empresa Rio Verde Consultoria e Participações Ltda., mencionado na nota explicativa 23.

***c. Captação de empréstimo***

Em 06 de março de 2020 o Conselho de Administração aprovou a contratação de empréstimos no montante de R\$50.000, captado em 10 de março de 2020, com o objetivo de alongar o perfil da dívida, com prazo de vencimento em 05 de março de 2021, pagamento único no vencimento e com juros semestrais .

\*\*\*\*\*

## **Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva**

upo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino  
Contador CRC 1SP196907/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.  
CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43  
NIRE nº 35.300.344.910  
Companhia Aberta

Os diretores da Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A. ("Companhia") abaixo relacionados, declaram que, para fins do artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e divulgadas nesta data.

São Paulo, 30 de março de 2020.

- Diretor Presidente: Livinston Martins Bauermeister
- Diretor Financeiro: Fernando Pedroso dos Santos
- Diretor de Relação com Investidores, Planej. Financeiro e Recursos Humanos:  
Jean Michel Passos
- Diretor de Produtos e Supply Chain: Yuji Nagata
- Diretor de Abastecimento e Logística: Rogério Okada
- Diretora de Supervisão de Lojas: Renata Caldeira Viacava
- Diretor de Atacado e Franquias: Constantino Borssato

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S/A  
CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43

NIRE nº 35.300.344.910  
Companhia Aberta

Os diretores da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. ("Companhia") abaixo relacionados, declaram que, para fins do artigo 25, § 1º, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, sobre as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e divulgadas nesta data.

São Paulo, 30 de março de 2020

Diretor Presidente: Livinston Martins Bauermeister

- Diretor Financeiro: Fernando Pedroso dos Santos
- Diretor de Relação com Investidores, Planej. Financeiro e Recursos Humanos:  
Jean Michel Passos
- Diretor de Produtos e Supply Chain: Yuji Nagata
- Diretor de Abastecimento e Logística: Rogério Okada
- Diretora de Supervisão de Lojas: Renata Caldeira Viacava
- Diretor de Atacado e Franquias: Constantino Borssato